

POBREZA



Num sistema cada vez mais injusto, onde o fosso entre pobres e ricos é cada vez maior, a pobreza e exclusão social são cada vez mais um preocupante problema mundial.

Qualidade de vida
dos residentes
no PNPG em
análise

Pág. 3



Neve "caiou" Gerês

Pág. 9

Festival Rock do
Ermal regressa a
Vieira do Minho

Pág. 8



BANDA FILARMÓNICA DE AMARES

Banda de Amares é das
melhores do país

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

Da pobreza à violência

A actual conjuntura da crise económica que se vive aquém e além fronteiras trouxe para a ribalta da opinião pública a necessidade imperiosa de se proceder, com emergência e urgência, à reforma de estruturas da vida política e económica favoráveis à responsabilidade social e à primazia do bem comum, com o reconhecimento prático do destino universal dos bens que pertencem a todos e são exclusivos de alguns que vivem na abundância, enquanto que muitos outros vegetam na pobreza e na miséria.

Certo é que esta crise que assola o mundo, com sucessivos colapsos de grandes empórios multinacionais, em muitos casos salvos "in extremis" pela injeção de capitais públicos, para além de questões de ordem técnica, se fica a dever, antes de mais, a uma lamentável irresponsabilidade e imoralidade das entidades financeiras internacionais ao agirem sem os necessários controlos públicos, pondo a nú, por isso mesmo, as contradições e a incapacidade do capitalismo em responder às necessidades emergentes.

Na sua tradicional mensagem do dia de Ano Novo, Dia Mundial da Paz, Bento XVI defendeu que "a actual crise económica mundial deve ser vista como um teste para o futuro e como uma oportunidade para a redução das desigualdades sociais". Por isso, e ainda de acordo com o Papa, ela "deve ser analisada com profundidade, como um grave sintoma que requer uma intervenção sobre as suas causas". Como tal, insistiu: "Não é suficiente colocar alguns remendos novos em roupa velha, se se desejar "uma revisão e uma correcção profundas das actuais metas de desenvolvimento".

Um desenvolvimento que, partindo do princípio de que não se pode combater a pobreza sem se reduzir a distância entre os mais ricos e os mais pobres, não poderá ignorar que tão aberrante disparidade "tornou-se mais evidente, mesmo nas nações economicamente mais fortes". O que levou Bento XVI a pedir um esforço global no combate à pobreza, argumentando que esta leva à violência, a qual, por sua vez, aumenta a pobreza, num ciclo vicioso.

Há que combater a pobreza como arma contra a violência

Henrique Pereira deixa PNP

O director do Departamento de Áreas Protegidas do Norte, incluindo o Parque Nacional da Peneda-Gerês, Henrique Pereira, acaba de cessar tais funções para assumir a direcção do Laboratório de Biodiversidade e Serviços de Ecossistemas da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a que havia concorrido em 2007.

Este investigador, perito em monitorização de biodiversidade, deixa assim, por concluir o novo Plano de Ordenamento do PNP, bastante contestado pelas populações residentes dadas as implicações que a adesão ao Pan Parks trará em termos da prevista redução drástica das zonas de pastoreio na Serra do Gerês.

Aos assinantes no estrangeiro

Conforme já avisámos na edição anterior, os elevados encargos com a expedição postal obrigaram-nos a fixar em 25 euros o custo das assinaturas anuais para o estrangeiro, a partir de Janeiro. Pelas mesmas razões, e porque existem ainda situações de atraso na liquidação das assinaturas, a partir desta data o "Geresão" apenas será enviado para o estrangeiro aos assinantes que tenham actualizadas as respectivas assinaturas.

Para as assinaturas de Portugal Continental mantém-se o preço de 15 euros anuais.

Cartas ao Director

Caro Dr. Agostinho

Como vai o meu amigo neste início de um Novo Ano? Desejo-lhe as maiores realizações pessoais e cidadãs. Sim, o "Geresão" é a sua questão maior de cidadania. Dezoito anos? Sem falhas? É coisa rara!

Parabéns, por isso, ao director e parabéns ao "Geresão"!

Aproveito para a oportunidade para o informar que, através de transferência bancária, acabo de proceder ao pagamento da minha assinatura para o ano corrente. Bom Ano de 2009 para si e para o "Geresão"!

Um abraço do
Amaro Carvalho da Silva - Lisboa

Bilhete Postal

No imparável calendário do tempo, mais um ano acaba de se iniciar, ainda que, desta vez, e para a grande maioria dos portugueses, não sejam nada animadoras as perspectivas que se adivinham no panorama económico e financeiro. Bem pelo contrário.

São, na verdade, densas as sombras que se adensam sobre o nosso quotidiano não só no plano político como no económico e social, com a temida recessão a impor as suas leis, designadamente a inevitável quebra de investimento e de exportações, com todas as nefastas consequências daí resultantes, a começar, desde logo, pelo indesejável aumento do desemprego.

O novo ano aparece, assim, envolto num fundamentado pessimismo face às anunciadas dificuldades que nos esperam com o refluxo do consumo, a falência de empresas e o consequente aumento do já elevado número de desempregados.

Tais indicadores, porém, não deverão levar-nos a deitar a toalha ao chão, em sinal de acomodação e à espera que alguém nos venha ajudar a vencer esta conjuntura desfavorável. Teremos de nos habituar aos tempos difíceis que nos esperam, mas sem nunca deixar esmorecer o espírito empreendedor que deve nortear sempre a nossa conduta.

Se há crise, temos de saber dar-lhe a volta por cima, trabalhando e produzindo mais e não cairmos na tentação bem portuguesa de, passivamente, pensarmos que o subsídio temporário do Fundo do Desemprego é a panaceia que resolverá, eternamente, todos os nossos problemas.

Há, por isso, que cerrar fileiras e olhar em frente. Afinal, as crises, por mais passageiras ou profundas que elas fossem, têm sido uma constante na vida nacional. Há que confiar em dias melhores. Se todos - cidadãos comuns, empresários, trabalhadores, classe política e governantes - fizermos por isso...

Breves

Cristiano Ronaldo - A FIFA consagrou, em 12 do corrente, o jogador português Cristiano Ronaldo como o melhor do Mundo em 2008, ano em que já havia ganho a Bola de Ouro, a Bota de Ouro e o título de melhor jogador do ano. A actuar no Manchester United, Ronaldo tem um ordenado de 147mil euros por semana e o seu custo comercial ultrapassa os 200 milhões de euros.

Penhoras - O número de penhoras marcadas pela Administração Fiscal em 2008 aumentou cerca de 30 % face a 2007, tendo ultrapassado mais de um milhão de casos, 296 mil dos quais incidiram sobre créditos dos devedores.

Despedimentos - Nos primeiros dez meses de 2008, foram alvo de despedimentos colectivos 2979 trabalhadores, um número que ultrapassou em 30 % o total do que se registou em 2007 (2289), sendo a Região Norte a mais afectada, tal como no ano anterior.

Seca - A fraca precipitação registada desde Outubro passado, cuja média nacional é de 151,1 litros por metro quadrado, colocou as albufeiras com níveis inferiores ao habitual para esta época do ano, de acordo com a média obtida entre 1990 e 2000.

Automóveis - O mercado de automóveis ligeiros de passageiros registou, em Dezembro passado, uma subida de 37,9 % nas vendas, o que se justificou pela antecipação dos consumidores ao agravamento da fiscalidade automóvel em 2009, particularmente nas viaturas a gasóleo.

Incêndios - Lares de idosos, instalações industriais e armazéns com utilização pública são alguns dos edifícios que passaram, desde o dia 1 do corrente, a estar sujeitos a regras mais apertadas de segurança contra incêndios, nomeadamente as inspecções das condições de segurança a verificar com intervalos de um, dois ou três anos consoante a categoria de risco.

Crise - Segundo o Governador do Banco de Portugal, a nossa economia vai recuar 8% em 2009, face a 2008, e já está em recessão técnica causada pela quebra de investimento e das exportações. Pelo menos 90 mil pessoas poderão cair no desemprego, ultrapassando-se, assim, o meio milhão de desempregados.

Crédito - Os bancos estão a apertar as regras para o acesso ao crédito à habitação, mesmo num contexto em que as taxas de juro continuam a baixar. Além de já não financiarem a 100 ou 110 % a compra de imóveis, estão a exigir um capital inicial entre 10 a 15%.

"Magalhães" - A empresa JP Sá Couto garantiu, há dias, que até Março serão distribuídos todos os computadores "Magalhães" encomendados através do projecto e - Escolinhas. De recordar que, até finais de Dezembro passado, apenas tinham sido entregues 50 mil dos 230 mil computadores requisitados.

Falências - Nos últimos quatro meses, e de acordo com os dados fornecidos pela Associação Nacional de Pequenas e Médias Empresas, a crise económica já provocou a falência de 20 mil empresas e, em consequência, o desemprego de cerca de cem mil trabalhadores.

ANAFRE - A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) decidiu avançar com uma acção contra o Estado junto do Tribunal Administrativo, acusando o Governo de inconstitucionalidade no âmbito das medidas tomadas no Orçamento de Estado e de incumprimento da Lei das Finanças Locais.

Pensões - As pensões de reforma que sejam requeridas este ano poderão sofrer penalizações até 1, 32 %, devido ao aumento da esperança de vida. Para compensar este factor, os beneficiários da Segurança Social poderão optar pelo prolongamento da sua vida activa, beneficiando de uma taxa de bonificação.

Aforro - A queda progressiva das taxas de juro está a ter um forte impacto negativo na rentabilidade dos Certificados de Aforro e desde Outubro de 2008, a taxa de juro já desceu quase 40 %, tudo indicando que tal tendência seja agravada em 2009.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tel./Fax: 253 573 363 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelto - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE PAGO



“Missão Minho” apoia residentes no PNPG

Não tenham medo de reclamar e reivindicar os vossos direitos, sempre que alguma lei seja mal feita e injusta. Porque defender a vossa causa é defender valores. E o progresso não pode ser feito condenando os valores e as tradições”- assim se dirigiu Manuel Monteiro, líder do PND, aos inúmeros participantes que, na tarde de 17 do corrente, encheram o salão da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para assistirem à Convenção de Terras de Bouro, uma feliz iniciativa promovida pelo Movimento “Missão Minho” sob o lema “Parque Nacional da Peneda-Gerês e qualidade de vida das populações residentes”.

Foi, sem dúvida, um evento extremamente rico em conteúdo e significado que congregou professores universitários, engenheiros, especialistas em ordenamento, em turismo e em comércio, para além de um jurista e de representantes de associações e movimentos cívicos, todos unânimes na defesa da importância da participação das pessoas nas tomadas de decisão, incentivando os residentes no PNPG a participarem em organizações da sociedade civil ou a criarem movimentos cívicos quando há interesses comuns em causa.

Abílio Vilaça, presidente da Adere-Minho e “alma mater” desta iniciativa, no âmbito da sua intervenção sobre “Desenvolvimento Regional e Participação Social”, defendeu que as populações devem ser protagonistas e não figuras passivas perante as decisões políticas, pelo que se torna necessário que se organizem em movimentos que zelem pelos seus direitos.



Para o engº Manuel Ferreira, arquitecto paisagista, o controle da paisagem é uma responsabilidade de quem nela vive, porque foram eles que a fizeram.

O Prof. Fernando Lidon, catedrático da Universidade Nova de Lisboa, alertou para os perigos que a adesão ao Pan Parks pode representar, pois a criação de zonas de reserva absoluta, sem a presença humana, são contranatura. E questionou: “serão mais importantes 4 lobos e 5 águias ou a população que

aqui vive há centenas de anos?” O presidente da Associação de Profissionais de Turismo, Agostinho Peixoto, apelou para a participação dos agentes locais no seu desenvolvimento, enquanto que Rui Marques, director da UAC do Alto Cávado, foi da opinião que o mercado tem de se adaptar às novas realidades, preservando a “Marca Gerês”, das mais prestigiadas no país. O Dr. Luís Teixeira Melo, advogado em Guimarães, prontificou-se a ajudar gratuitamente os movimentos

cívicos locais, como o *Peneda-Gerês com Gente*, sempre que seja necessário recorrer aos tribunais para defender os interesses dos habitantes do PNPG. Em nome destes, falaria Luís Filipe Pires para expor os “constrangimentos e problemáticas” das populações desta área protegida. A encerrar, Manuel Monteiro disse que as diversas individualidades presentes apoiavam esta justa causa dos residentes, acentuando: - *Vocês não estão sozinhos nem isolados nesta luta. Contem connosco*”.

Novo director

Lagido Domingos, ex-director do IFADAP para o Entre Douro e Minho, de 55 anos, natural de Vila Praia de Âncora, é o novo director das Áreas Protegidas do Norte, tomando posse no próximo dia 23, em cerimónia a decorrer no Parque Natural do Alvão, em Vila Real.

Novos arceprestes empossados

Em cerimónia realizada no dia 7 deste mês, no Centro Pastoral da Arquidiocese de Braga, foram empossados pelo Arcebispo Primaz os novos arceprestes diocesanos.

De salientar que nos catorze arceprestados existentes, apenas em quatro deles não houve mudança: Esposende, Guimarães/Vizela, Terras de Bouro e Vila Verde.

O novo arcepreste de Amares é o Pe. José Soares de Almeida, pároco de Caldela, enquanto que o Pe. Adelino da Costa e Sousa, pároco de Rio Caldo, continua a desempenhar tal cargo em Terras de Bouro. Em Vieira do Minho, o novo arcepreste é o Pe. Alcino Xavier Dias da Silva, pároco de Guilhofrei, Soutelo e Eira Vedra.

A nomeação dos novos arceprestes é válida até 31 de Julho de 2013 e até finais do corrente mês, cada arcepreste deverá constituir o respectivo Conselho Arciepiscopal.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas às seguintes entidades e amigos:

Prof. Dr. Jorge Paiva, Armando Machado Campos, Dr. Juiz Mário Sousa Cruz, Junta de Freguesia de Balança, Vera Mónica Arantes Antunes, Maria de Fátima Carvalho, Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo - Vieira do Minho, Clubes da Floresta/ Prosepe de Braga, João Fernando Dias Ribeiro, Alberto Gomes Leite, Dra. Isabel Maria Afonso Braga da Cruz Barosa, Fernando Nunes Costa, Ismael Pereira Guimarães, Profª Hélia Augusta Machado Campos Vilela, Dra. Silvina Santos, Carlos Teles Costa Gomes, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, Pedro Joaquim Silva Arantes, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. António Carvalho da Silva, Câmara Municipal de Amares, Ovibeja; Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Câmara Municipal de Vila Verde, João Sousa Carvalho, Restaurante A Ponte, Gráficasmares, Aloísio Ribeiro, Solares de Portugal, Engº Manuel Antunes Guimarães, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Delegação de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa, Ernestina Lopes, Dr. Joaquim da Silva Pereira, Serafim Ribeiro Antunes, João Manuel Araújo Guedes, Dr. Joaquim José Cracel Viana, Pensão Baltazar, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Engº Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, Albino A. Chaves, Carlos Alberto Rodrigues Pereira, José Deodato Ribeiro, Mário José Gonçalves Costa, Lino Serafim Barbosa Ribeiro, Manuel Gonçalves, Prof. Amadeu Lemos da Silva, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Agostinho Nelson Lago Santos, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Dra. Maria Teresa Fernandes, José Laurentino Antunes Fernandes, Carlos Padrão, António Ferreira, Dr. Agostinho Domingues, Junta de Freguesia de Carvalheira, António Pires Freitas, António Pereira Carvalho Santos, Luso Melodias, Grupo de Cantares “Cantorias”, Galeria de Arte do Casino do Estoril, António José Gonçalves Fernandes, Dr. Amaro Carvalho da Silva, Associação Industrial do Minho, Maria Judite Pereira Guedes, Maria Eunice Pereira Almeida Maia Oliveira Granja.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues
(Continuação)

Durante muitos e muitos anos, na grande procissão de quinze de Agosto, na Senhora da Abadia, desfilava o Coro das Virgens, no meio de tantas figuras alegóricas, muitas destas em pagamento de promessas. De vez em quando, a procissão parava, o povo amontoava-se junto às donzelas para ouvir-lhes uma melodia que oscilava entre o divinal e a plangência. O acompanhamento musical foi feito, durante décadas, pelos clarinetes da Banda Musical de Santa Maria de Bouro.

Os ouvidos dos mais idosos ainda retêm aqueles sons agudos e tristes, como gritos abafados de moças levadas para um destino fatídico e rejeitado. Por outro lado, não há dúvida que as viçosas raparigas, trajadas com verdade e beleza, destoavam no meio de tantas figuras, envoltas em panos subtis, destinadas a provocar a imaginação daquilo que será um mundo divino. Mas o Coro das Virgens não foi inventado sem mais nem menos. Acompanha-o um mistério que vamos desvendar. Voltemos então à história. Sabemos que o único reduto que escapou ao domínio mouro foi o Reino das Astúrias. Entretanto, aproveitando a rebelião do valoroso mouro Dedran contra o Califa Alulit, que teve o socorro do capitão Alubatar, em que pereceram milhares e milhares de muçulmanos, o rei cristão Afonso I das Astúrias desceu o rio Minho, tomou Tui e veio conquistar Braga, que achou

num monte de ruínas. Também chegou à cidade o Bispo Odoário, que andara fugido pelas montanhas da Galécia. Afonso I preocupava-se mais com enfraquecer o poderio mouro do que com estabelecer o domínio pleno sobre o território conquistado, não deixando mouro vivo em terra por onde passasse. Por várias vezes, os sarracenos destruíram Braga. Outras tantas os moradores desertados para as serranias regressaram e reconstruíram a cidade. Morreu aquele rei cristão em 757, deixando os filhos Fruela e Vuimarano e a filha Adosinda, além de outro varão, filho de uma escrava moura, que se chamou Mauregato.

Quando faleceu o rei Silo, marido da rainha Adosinda, esta passou a reinar em nome de Afonso, seu sobrinho, filho de Fruela. Afonso praticamente não chegou a reinar, porque se meteu pelo meio o tio bastardo Mauregato. Impulsionado pela parte moura da sua natureza, Mau-

regato obteve do rei Abderramen de Córdoba soldados para conquistar o reino das Astúrias. Em paga, Mauregato reconheceu vassalagem a Abderramen e comprometeu-se a pagar-lhe todos os anos o tributo de cem virgens, metade nobres e outras tantas plebeias.

Seis anos durou a tirania de Mauregato. O tributo das cem virgens era repartido por cada comarca. As donzelas eram todos os anos entregues aos mouros, arrebatadas ao povoado, pais e amigos, num pranto mais sentido que o da morte em idade jovem. Revoltaram-se fidalgos da Galiza, que em Betanços, perto da ponte de Sarandones, num local plantado de muitas figueiras, desbarataram os sarracenos, acabando com a maior parte deles e lhes arrebataram as donzelas. O local serviu para que, daí em diante, alguns cavaleiros comessem a chamar-se Figueiras ou Figueiros. Em Figueiredo das Donas, perto de Viseu,

foram libertas seis raparigas nobres guardadas pelos mouros numa casa fortificada, enquanto esperavam que se lhes juntassem as outras tantas plebeias, para as levarem todas a caminho de Córdoba. O cavaleiro Gosto Ansur e seus companheiros de caçada arriscaram a vida para salvar as moças. Na peleja, sucedeu ter-se quebrado a espada de Gosto Ansur. No meio das figueiras do pomar, valeu-se o nobre cavaleiro do ramo de uma figueira para continuar a luta, até porem em fuga os soldados mouros. Muitas terras da Península adoptaram o nome de Figueiredo, provavelmente por terem vindo a pertencer aos nobres que adoptaram este apelido. A própria Quinta de Vilar, que foi pertença dos frades de Bouro, faz parte da freguesia chamada Figueiredo. E famílias de apelido ou alcunha Figueira também as há por perto da Virgem que se perdeu no Monte de Bouro.

(Continua)

Registo

O alerta havia sido dado por Cavaco Silva na sua mensagem de Ano Novo, quando chamou a atenção para o facto dos agricultores portugueses serem penalizados em relação aos seus colegas europeus por não beneficiarem da totalidade dos apoios disponibilizados pela União Europeia.

Poucos dias depois, a CAP clarificou a situação informando que, nos últimos quatro anos, os nossos agricultores não conseguiram aceder a mais de mil milhões de euros dos fundos comunitários devido a não terem sido accionados pelo Governo os mecanismos necessários para o efeito. Desse montante, segundo a mesma fonte, 180 milhões de euros são irre recuperáveis; e 850 milhões, disponibilizados desde 2007, ainda poderão ser utilizados desde que os nossos governantes façam por isso. Farão?!

Nelson Veloso

S. João do Campo

Comissão contesta Plano de Ordenamento do PN

No dia 6 do corrente, na sede da Junta desta freguesia, realizou-se uma reunião sobre a revisão do Plano de Ordenamento do PNPG em que estiveram presentes os membros da Comissão "Peneda-Gerês com Gente", bem como o Director do PNPG e o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

O objectivo principal desta reunião era dar conhecimento ao Director do PNPG da discordância daquela Comissão quanto às medidas previstas no referido Plano e, posteriormente, ouvir do referido Director qual a sua posição acerca das questões apresentadas.

Essas questões foram todas suscitadas por diversos membros da Comissão, tendo-se definido um moderador que orientou toda a reunião para que a mesma fosse o mais produtiva possível.

Assim, e inicialmente, José Carlos Pires fez uma contextualização onde, entre outras coisas, procurou demonstrar a forma como a Comissão se tem organizado, e sobretudo, o facto de querer ser ouvida em todo o

processo de revisão do POPNPG.

De seguida, foram abordados os seguintes temas: a questão do pastoreio, apresentada por Manuel António Sousa; a possibilidade de se proceder a expropriações, apresentada por Filipe Mota Pires; a problemática das infestantes, apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga; as dificuldades no turismo, apresentada por José Carlos Pires; as condições sócio-económicas dentro das áreas do PNPG, apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Germil; oportunidades de investimento, apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês e por Luís Filipe Pires; e energias alternativas, apresentada por José Augusto Fernandes.

Depois da abordagem de todos estes temas, bem como do manifesto de que, em todas elas, a comissão não concorda com a política do PNPG, falou o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que aproveitou a oportunidade para manifestar o seu apoio à luta das

populações neste processo, continuando a manifestar a sua convicção de que as propostas apresentadas pelo município na Comissão de Coordenação responsável pela revisão do POPNPG, serão tidas em consideração.

Em seguida, tomou a palavra o Director do PNPG que, após escutar atentamente cada uma das questões colocadas, começou por dizer que lhe agrada perceber a organização e o dinamismo que a Comissão "Peneda-Gerês com Gente" começa a manifestar, bem como incitou a que a mesma não se fique apenas por estas iniciativas relativamente à revisão do POPNPG, mas que continue no futuro, contribuindo para uma melhor gestão do Parque. Reconheceu ainda que algumas das reclamações das populações são legítimas. No entanto, considera que não é fácil conciliar os interesses das populações, com a protecção da natureza. Considerou ainda que, para ele, este Plano de Ordenamento apresentado é um bom plano do ponto de vista do Parque, e que tem sido consideravelmente

discutido. Ele próprio tem-se disponibilizado para inúmeras reuniões com as populações para o discutir.

Depois de responder ponto por ponto, às questões colocadas pelos membros na comissão, sem adiantar nada de novo, foi dizendo que na fase de discussão pública toda a gente pode apresentar as suas propostas de alteração ao Plano.

Adiantou também que, dia 15 de Janeiro cessaria funções enquanto director do PNPG, tendo a população de discutir estes e outros assuntos com o director que, entretanto, for nomeado.

De salientar, entretanto, o facto de, da parte do PNPG, na pessoa do seu Director, sempre se ter disponibilizado a discutir o novo Plano de Ordenamento com as populações. No entanto, e mesmo após ter manifestado, veementemente, a posição irredutível de que não deixará de lutar pela defesa dos usos e costumes das populações residentes no PNPG, a Comissão fica na expectativa, visto que a luta terá de continuar com o director que se seguir.

FMP

Manuel Monteiro entre nós

A fim de se inteirar da situação de discordância e oposição total que a tomada de conhecimento das medidas restritivas para as populações residentes contempladas no novo Plano de Ordenamento do PNPG está a gerar, o presidente do Partido da Nova Democracia (PND), o vieirense Manuel Monteiro, deslocou-se, no dia 7 deste mês, a esta freguesia para reunir com a nável Comissão "PNPG com Gente".

Depois de cumprir a praxe de tomar contacto com o "Livro das Vezeiras" do Vilar da Veiga, reescrito em 1802



e onde constam os direitos e deveres ancestrais dos povos da Serra do Gerês, aquele líder partidário escutou a explicação que José Carlos Pires, em nome da referida Comissão, lhe expôs sobre as implicações que o novo POPNPG trará para as populações serranas, contrariando, assim, os direitos ancestrais de que, desde tempos bem antigos, têm usufruído.

Os actuais residentes não abdicam de tais direitos, foilhe dito, e estão convictos de que têm obrigação de manter esses direitos herdados dos seus antepassados.

Neve isolou povoações



O forte nevão que assolou várias regiões do país em 9 do corrente, fez-se também sentir no nosso concelho provocando o corte de diversas estradas, nomeadamente entre esta freguesia e Terras de Bouro por Carvalheira, entre Covide e Chamoim e entre S. Bento e Covide, que estiveram interditadas ao trânsito até ao dia 12, com todos os inconvenientes daí resultantes. Na zona do miradouro da Fraga de Abade, entre Covide e Chamoim, por exemplo, um camião carregado de manilhas ficou atravessado na estrada nesses dias, dificultando o trânsito das viaturas 4x4., sem que ninguém procurasse resolver a situação. Em Carvalheira, alguns populares desimpediram a estrada recorrendo a tractores e despejando sobre o piso camadas de saibro para derreter a neve e o gelo.

Não faltou, por isso, quem perguntasse por onde andariam os serviços da Protecção Civil concelhios para resolverem estas situações com a desejada brevidade.

"Geresão" nº 200 de 20 de Janeiro de 2009

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público

A CARGO DE LIC. NUNO MANUEL FARIA DA COSTA AZEVEDO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 41-C, de folhas 71 a folhas 72 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e seis de Novembro do ano findo, na qual **JOÃO PEREIRA MARTINS**, contribuinte fiscal número 136 488 706, divorciado, natural da freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro e residente na Rua Sacadura Cabral, n.º 32, em Vila Franca de Xira, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, da seguinte fracção prédio e prédio rústicos, sitos no lugar do Campo, da mencionada freguesia do Campo do Gerês:

UM - Seis oitavos do prédio rústico denominado "Guarda, composto de Mata de Carvalhos e Pinhal", sito no lugar de Campo, a confrontar do norte com Domingos António Martins da Silva, nascente com Ana Rosa Martins, sul com João Martins e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 917, com a área de nove mil e novecentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 102,75 Euros, o valor correspondente à fracção de 77,06 Euros e o declarado de igual valor;

DOIS - prédio rústico denominado "Guarda - composto de Pastagem e Pinhal", sito no referido lugar de Campo, a confrontar do norte com José Francisco Pires Duro, nascente com Ana Rosa Martins, sul com Fernanda Pereira Martins e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 920, com a área de três mil seiscentos e vinte metros quadrados, com o valor patrimonial de 45,89 Euros e o declarado de igual valor.

Que os mencionados fracção de prédio e prédio foram por ele adquiridos no ano de mil novecentos e oitenta, no estado de solteiro, por compra meramente verbal a Domingos Martins e mulher Rosa Diogo Martins, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na freguesia e concelho de Montalegre.

Que a partir dessa data entrou na posse e fruição dos mencionados fracção de prédio e prédio, cortando mato, limpando-os, retirando deles todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição da mencionada fracção de prédio e prédio por usucapião, que invoca para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.
Terras de Bouro, aos 06 de Janeiro de 2009.

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 - 4840 Terras de Bouro



SERRALHARIA

DE

S. JOÃO DO

CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413

CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

104.4
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

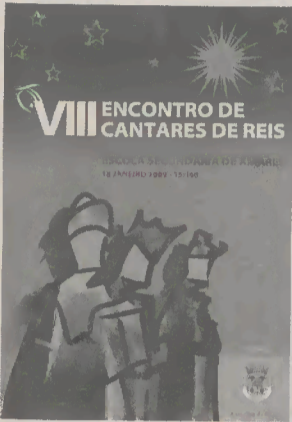
radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Amares

Cantar dos Reis



a Banda Filarmónica de Amares, o Grupo Coral de Caldeias e "Os Laranjinhos de Amares".

Mantendo viva uma tradição entre nós reatada vai para oito anos, teve lugar no dia 18 do corrente, na Escola Secundária desta vila, o VIII Encontro de Cantares de Reis em Amares.

Perante numerosa assistência, ao longo da tarde actuaram a Escola de Música Luís Capela, a Associação dos Professores e Educadores de Amares, o Rancho Folclórico de Figueiredo, A Associação de Fomento Amarense, o Rancho Folclórico de S. Vicente do Bico, a Rusga de S. Pedro de Barreiros,



VII Festival das Papas de Sarrabulho

Em linguagem futebolística, é um lugar comum dizer-se que "em equipa vencedora não se mexe". Transportando este conceito

para os eventos gastronómicos, mais uma vez Amares vai apostar, pelo sétimo ano consecutivo, no seu Festival das Papas de Sarrabulho, em face do êxito registado nas edições anteriores.

Esse certame gastronómico, associado à quadra carnavalesca, irá realizar-se de 21 a 24 de Fevereiro próximo, com um programa idêntico ao dos anos anteriores, o qual se encontra em fase de ultimização. Mas, basicamente, terá nas Papas de Sarrabulho e nos rojões à moda de Amares o seu epicentro, para além da mostra de produtos regionais e da imprescindível animação que terá o seu ponto alto no tradicional Cortejo de Carnaval de que, na tarde do Dia de Entrudo (24), sairá para as ruas amarenses, para gáudio e prazer dos inúmeros foliões e forasteiros.

Homem desaparecido encontrado morto

As piores expectativas criadas em torno do desaparecimento, desde o dia 2 de Dezembro, de um homem de S.ta Marta de Bouro, conforme noticiámos na anterior edição, acabaram por se confirmar na tarde do dia 31 daquele mês, quando o seu cadáver foi encontrado por dois populares, junto à margem do rio Cávado, na zona de Bouro S.ta Maria.

Recolhido pelos elementos da Delegação de Amares da CVP, o corpo do indito João Baptista Vieira Marques, de 32 anos, já com sinais de decomposição, foi transportado, após as formalidades legais, para a morgue do Hospital de Braga, a fim de ser autopsiado.

Novas Oportunidades entrega certificados

O Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária de Amares vai proceder, no próximo dia 23 do corrente, à entrega solene de certificados aos primeiros adultos deste Centro que concluíram o processo de Reconhecimento e Validação de Competências de nível básico. Com o propósito de assinalar a importância desta data para a Escola, para a comunidade amarense, despertando -a para esta Nova Oportunidade de Certificação, e para todos os envolvidos nessa cerimónia (direcção, coordenação, técnicos, formadores, 26 adultos, seus familiares e amigos, convidados), irá ter lugar, nas instalações da Escola Secundária, um jantar/convívio, com muita animação. Receberão também o seu certificado, cerca de 40 adultos que concluíram o ensino secundário através de formação modular.

Discussão pública do PDM

Em aviso divulgado em 15 do corrente, a Câmara Municipal de Amares informou que, pelo prazo de 30 dias úteis, está a decorrer o período de discussão pública da proposta de alteração pontual do Plano Director de Amares (PDM) que se encontra exposta nos Paços do Concelho e nas sedes das Juntas de Freguesia do concelho, durante as horas

normais de expediente, devendo qualquer reclamação, observação ou sugestão ser apresentada por escrito, em impressos próprios existentes nas referidas autarquias e por carta dirigida ao município, com identificação expressa do assunto em questão, indicando a morada/contacto do signatário para efeitos de resposta, caso se justifique.

Hospital de Serviços Continuados

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Amares, em recentes declarações prestadas à comunicação social, informou que já existem reais possibilidades para a instituição que dirige concretizar a velha aspiração da construção do Hospital de Serviços Continuados.

Esse empreendimento deverá ser edificado nas antigas instalações do Centro de Saúde de Amares, pertencentes à Misericórdia. A sua capacidade será de um total de 34 camas, 17 das quais deverão ser de média duração e outras 17 de longa duração, todas elas fazendo parte da rede nacional de cuidados integrados.

Falecimento

No passado dia 21 de Dezembro, realizou-se em Bouro S.ta Maria o funeral do Sr. Eduardo Carneiro Fernandes, falecido no Canadá e irmão dos nossos assinantes Cónego Narciso Fernandes e Fernando Fernandes, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

Carvalheira

Concerto de Natal

No passado dia 21 de Dezembro, a Banda Musical de Carvalheira, como já vem sendo habitual, presenteou os amantes da música com um concerto na igreja paroquial de S. Paio de Carvalheira.

Entre os convidados presentes, salienta-se a presença do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. António Afonso, Presidente da Federação de Bandas do Minho, Dr. Adelino Domingues, Vice-Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Dr. Adelino Cunha, os Rev.ºs Padres José Manuel e Albino, anterior e actual párcos desta freguesia e o antigo Maestro da Banda, Manuel Alves da Glória.

O concerto teve o seu início pelas 15h30 horas desse dia tendo em primeiro lugar actuado a escola de música da Banda, que executou dois trechos natalícios, dirigidos por dois monitores da referida escola, Manuel Rosas e Alexandrina Barroso: "Noite Feliz", de autoria do austríaco Franz Gruber e "Tocam os sinos", melodia popular natalícia.

No final da interpretação da Escola de Música, usaram da palavra o Presidente da Federação de Bandas do Minho, que entre várias considerações, enalteceu o trabalho que está a ser desenvolvido pelas Filarmónicas, nomeadamente no concernente às

Escolas de Música, verificando-se uma maior adesão de jovens e adultos. A seguir, discursou o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, o qual se mostrou muito sensibilizado com o trabalho desenvolvido pela Banda Musical de Carvalheira, em prol da música, da juventude e do concelho.

Depois, seguiu-se o Concerto da Banda, sob a direcção do Maestro Manuel Capela, a qual interpretou as seguintes obras: "Encantos Sabrosos", Marcha de Concerto de Alexandre Fonseca; "Festas de Campanha", sinfonia com arranjo de J. Botelho; "Dos Açores ao Algarve", arranjo do Capitão Sílvio Pleno; "Quadros de Natal", arranjo de Adelino Mota; "Jubiloso", tema de Johann Daniel Frank e "Avé Maria", de Gounod.

O concerto teve um dos seus pontos mais altos quando o Maestro Manuel Capela convidou o Maestro Manuel Alves da Glória para dirigir a marcha final, marcha essa denominada "O Mestre Africano", de Abel Afonso, feita em homenagem ao octogenário maestro.

O evento teve o seu epílogo, no Centro Cultural da freguesia, onde foi servido um lauto jantar de Natal aos actuais e antigos músicos e demais convidados.

Abel Afonso

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVILGRACA

Faça a sua marcação
ou visite o nosso sítio
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



Surpreenda-se, visite-nos.

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

Terras de Bouro

X Encontro de Cantares de Natal e Reis

A igreja matriz de S.to André de Moimenta foi mais uma vez exígua para acolher a numerosa assistência que emoldurou a realização do X Encontro de Cantares de Natal e de Reis, na tarde do passado domingo, dia 18 de Janeiro.

O evento contou com a participação de várias Associações e Grupos Corais do concelho que deram corpo à iniciativa com entusiasmo, proporcionando uma tarde de alegria a algumas centenas de pessoas, durante três horas, e mantendo bem viva a

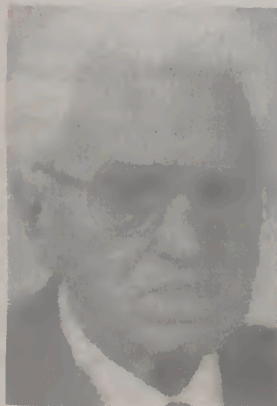
tradição das Janeiras.

Tanto os textos como as músicas surgiram com bastante diversidade, indo das mais inéditas até às mais tradicionais, mas todas dentro do espírito da quadra que também não passou despercebida junto dos mais novos, já que as escolas, durante as duas primeiras semanas de Janeiro, deslocaram os alunos à sede do município para cantarem os Reis, aproveitando para visitar a Exposição dos Presépios Ecológicos concebidos pelos alunos das várias

escolas e pelos mais velhos, utentes dos Centros Sociais, o que prova que a tradição está assegurada.

Os grupos participantes foram a Banda Musical de Cavalheira, as Associações de Valdosende, Núcleo Rio Homem, Grupo de Cantares Populares "Urze", CALIDUM, Trevo Alegre, Corais de Moimenta, Cibões/ Gondoriz, Interparoquial de Vilar e Chamoim, Coro da Igreja Evangélica de Valdosende e de Souto, Pequenos Cantores de Moimenta, entre outros.

Na morte de Evaristo Corais



Com a propecta idade de 96 anos, faleceu no passado dia 19 de Dezembro em Braga, onde vivia há muitos anos, o ilustre

terrasboureense de Carvalheira e dinâmico empresário, Sr. Evaristo Armindo Corais, que exerceu as funções de Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro desde Dezembro de 1946 a Fevereiro de 1959.

Homem bom e empreendedor, nunca esqueceu a sua terra e as suas gentes, com quem mantinha uma relação de proximidade que lhe granjeou enorme simpatia e respeito entre todos os que com ele tiveram o privilégio de privar.

O Município de Terras de Bouro fez-se representar pelo seu presidente no fu-

neral do saudoso extinto, onde compareceram também bastantes conterrâneos de Carvalheira e doutras freguesias do concelho. Na sua reunião de 31 de Dezembro, o executivo municipal aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do ilustre terrasboureense que foi Evaristo Armindo Corais.

Curvando-se, respetivamente, perante a sua memória, o "Geresão" apresenta à família enlutada sentidas condolências, com votos de paz para a alma do saudoso finado.

Melchior Moreira preside ao Turismo do Norte

A nova Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal é presidida, desde o dia 19 do mês em curso, por Melchior Moreira, um professor de Lamego e deputado do PSD na Assembleia da República que havia já presidido à Região de Turismo do Douro Sul e à Comissão Instaladora da nova entidade regional do turismo nortenho.

Integrando a única lista concorrente, Melchior Moreira saiu como natural vencedor no acto eleitoral realizado, em 9 do corrente, em Viana do Castelo, com 80 votos a favor e um em branco, tendo como vice-presidentes Júlio Meirinhos, ex-presidente da Região de Turismo do Nordeste Transmontano, e António Mota, ex-presidente da Região de Turismo do Alto Tâmega e Barroso, sendo presidente da assembleia geral António Castro Fernandes, chefe do executivo municipal de Santo Tirso.

Esta nova entidade do turismo nortenho tem a sua sede no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo e conta com delegações no Porto, Guimarães, Braga, Chaves e Bragança e é composta por quatro destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes.

Como produtos turísticos prioritários a Porto e Norte de Portugal apresenta os negócios, urbano, natureza, náutico, gastronomia e vinhos, saúde e bem-estar, histórico e cultural, golfe e religioso.

De salientar que, para já, ainda não aderiram a esta nova Entidade Regional de Turismo os municípios de Braga, S.ta Marta de Penaguião, Sabrosa, Murça e Alijó.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Dezembro, deliberou: compartilhar o passe escolar da aluna Ana Filipa dias Rebelo; concordar com os pedidos apresentados por Maria Lucinda Freitas Costa e Rosa Maria Pais Coelho Leite para cedência de material para obras nas suas habitações; concordar com os pedidos apresentados por Elisabete Antunes Silva Morgado, Maria de Fátima Gomes Rocha e Adélia Marina Fernandes Afonso para a realização de estágios curriculares; concordar com um pedido apresentado por Maria Alice Pereira Vila Verde Domingos, para pagamento do transporte escolar do seu educando; concordar com um pedido apresentado por Almerinda Ana Fernandes, para cedência de material para obras de reparação na sua habitação; compartilhar a obra de instalação da luz pública na freguesia de Carvalheira, até ao montante de 677,25 Euros; transferir para a Junta de Freguesia de Rio Caldo, a quantia de 1.211,43 Euros, para pagamento de despesas com a obra de abertura, segunda fase, do estradão junto ao Restaurante "O Forno"; reforçar a comparticipação em 10.000 Euros, para construção de balneários e polidesportivo na freguesia de Souto; transferir a verba no montante de 1.123,50 Euros + IVA, para alargamento pontual e melhoramento do escoamento de águas pluviais, no interior do lugar da Seara - Santa Isabel do Monte; e aprovar por unanimidade um voto de louvor ao Dr. António Amaro devido à dedicação e altruísmo com que desempenhou o cargo de Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

Entretanto, na reunião de 31 de Dezembro foi deliberado: aprovar por unanimidade a rectificação das deliberações tomadas anteriormente e que o valor dos subsídios atribuídos para pagamentos dos transportes escolares dos anos lectivos de 2003/2004 (Março a Junho de 2004); 2004/2005; 2005/2006; 2006/2007 e 2008/2009 seja de 500,00 Euros mensais à Junta de Freguesia de Moimenta; aprovar por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Evaristo Armindo Corais que exerceu o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro entre Dezembro de 1946 e Fevereiro de 1959.

Balbina de Jesus Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 30/12/2008, no lugar da Ermida, Vilar da Veiga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Capela de Sta. Marinha, no passado dia 01/01/2009.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Manuel Joaquim Antunes Magalhães

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 13/01/2009, na sua residência, no lugar do Outeiro, Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia

14/01/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior

Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

Vieira do Minho

Neve envolvida em polémica...



Tal como em muitas regiões do país, e no Norte de modo especial, Vieira do Minho não escapou ao denso manto de neve que, no dia 9 do corrente mês, cobriu de branco a paisagem vieirense.

Fenómeno da natureza que não é habitual, entre nós, atingir as dimensões agora registadas, agravadas, para mais, com a formação de gelo que se lhe seguiu, as suas consequências fizeram-se sentir nas comunicações rodoviárias, alterando, assim, os hábitos e as obrigações das populações, como foram os casos dos cortes das estradas principais do concelho, nomeadamente as que dão acesso a Rossas, e

das Cerdeirinhas até Rio Caldo, Parada de Bouro e Ruiivães. Por via disso, os alunos de Salamonde, Campos e Ruiivães não foram às aulas à sede do concelho, enquanto que os de Parada de Bouro tiveram de fazer o percurso para a vila pela Póvoa de Lanhoso. Houve escolas fechadas (Anjos, Ruiivães) e as que funcionaram foi com um reduzido número de alunos.

Os bombeiros, serviços da Protecção Civil e GNR não tiveram descanso para acudir às inúmeras solicitações a pedir socorro ou para espalhar sal nas estradas para derreter a neve e o gelo nas principais zonas de perigo. Houve, no meio disto tudo, várias críticas direccionadas para os responsáveis pelos destinos do concelho, como as do Presidente da Junta de Parada

de Bouro que, sem acesso directo à sede concelhia, lamentou "a habitual falta de diálogo e coordenação" entre o município e aquela autarquia local para "conciliar todos os esforços para solucionar, em conjunto, os problemas que vão surgindo". Também o PS vieirense, em comunicado, estranhou que "a Câmara enquanto entidade responsável pela Protecção Civil não tenha contactado as Juntas de Freguesia e outras entidades nas freguesias para saber o ponto da situação e demonstrar a sua disponibilidade para ajudar" e que "deveria ter sido criado um gabinete de crise, organizando uma resposta rápida e eficaz à situação".

O executivo municipal, por sua vez, lamentou tais acusações, "estranhando que o PS queira fazer política e se aproveite de uma situação de intempérie natural, sabendo que a Câmara fez todos os esforços para a solucionar, tal como os bombeiros e a GNR".

III Torneio de Minibasket

No passado domingo, dia 18 do corrente, disputou-se no pavilhão municipal desta vila, o III Torneio de Minibasket de Vieira do Minho, destinado a crianças de menos de 10 anos.

Organizado pelo Núcleo de Educação

Física e pelos professores de Desporto que trabalham nas escolas do I ciclo, este torneio contou com a participação das equipas de Vieira do Minho, Sp. de Braga, SCL Enguardas, BC Barcelos, Vitória SC e ATC, envolvendo mais de 150 crianças.

Actividades Culturais

Adiado por motivos imprevistos, o Concerto de Ano Novo a cargo da Banda Filarmónica de Vilarchão vai realizar-se, no auditório municipal, no próximo dia 24, pelas 21,30 h. No mesmo espaço, actuará, no dia 30, às 22 h, a Banda Folk Arrefole.

No dia 1 de Fevereiro, às 14,30 h, haverá uma sessão de cinema para crianças.

Lar e Centro de Dia para Cantelães

Em cerimónia realizada no dia 10 de Janeiro, procedeu-se ao lançamento da primeira pedra do futuro Lar e Centro de Dia de Cantelães, que recebeu o nome do Pe. António Pereira Lima, seu antigo pároco, que muito pugnou por este projecto.

Da responsabilidade do Centro Social da Paróquia de Cantelães, este empreendimento está orçado em cerca de 800 mil euros, com mais 400 mil a serem financiados pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, para além de através de um protocolo de cooperação estabelecido com a Câmara de Vieira do Minho, esta se ter comprometido a compartilhar a obra em mais de 100 mil euros, responsabilizando-se ainda pelo apoio técnico, incluindo o projecto.

A valência do Lar disponibilizará espaços para acolher 21 idosos, com 14 quartos, sete dos quais duplos e outros tantos, individuais. O Centro de Dia acolherá também 21 utentes

Deliberações do Município

Na sua reunião de 8 de Janeiro, o Município de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: aprovar o subsídio de 75 euros por cada grupo participante no Encontro de Reis/Reisadas; ratificar o auto de cedência outorgado pelo presidente da Câmara e a Imobiliária da Cabreira onde esta empresa cede ao município vieirense a área de 8.020 metros quadrados do prédio misto descrito na Conservatória do Registo Predial de Vieira do Minho sob o nº 136 da freguesia de Eira Vedra, por conta da área destinada a equipamentos de utilização colectiva que terá de ser cedida no âmbito do futuro pedido de licenciamento da operação de loteamento a levar a cabo pela mesma; ratificar igualmente o auto de cedência outorgado pelo presidente da Câmara e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários vieirenses onde o município cede a esta associação a área de 8.020 metros quadrados do já citado prédio misto com vista à implantação nesse local do futuro quartel dos bombeiros vieirenses; tomar conhecimento do relatório de exame simplificado sobre informação semestral onde se procede ao exame simplificado das demonstrações financeiras do município no período de seis meses findo em 30/06/08; tomar conhecimento do relatório de contas da Feira da Ladra de 2008; aprovar os subsídios de 7.500 euros para restauro da residência paroquial de Salamonde e de 4.100 euros para a construção de casas de banho junto à capela de Santa Ana, em Eira Vedra.

- O Festival de Rock "Ilha do Ermal" vai regressar este ano com duas edições organizadas pela Cabreira Eventos: em Agosto, em data ainda a designar, e em 19/20 de Dezembro.
- A 17ª edição das Reisadas teve lugar no dia 18 deste mês, com a participação de diversos grupos concelhios, um de Braga e o Coral de Antime, Fafe.

Rali Torrié a caminho...

Modalidade desportiva benquista para as gentes da Serra da Cabreira e seu termo, o automobilismo vai voltar a ser rei, por uns dias, em terras de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, através da realização de mais um Rali Torrié, nos próximos dias 7 e 8 de Março, numa organização do Targa Clube em parceria com o município vieirense.

O calendário desta prova que contará com 14 Pecs, prevê para o primeiro dia, às 15,30 h, a etapa inaugural e a primeira Prova Especial (Póvoa de Lanhoso - Terra do Ouro), seguindo-se a 2ª Prova Especial (16,33 h) entre Serzedelo/Anissó 1; a 3ª Prova Especial Arcas/Rendufinho 1 (17,04); Serzedelo/Anissó 2 (17,53); Arcas/Rendufinho 2 (18,24); e Póvoa de Lanhoso - Maria da Fonte (19 h). Para o dia 8, a 2ª etapa entre a Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho tem a partida do primeiro concorrente marcada para as 8,45 h, seguindo-se as provas especiais Agra/Serradela 1 (9,48), Salamonde/Serradela 1 (10,25), Espindo/Agra 1 (10,58), com reagrupamento em Vieira do Minho entre as 11,40 e as 11,52. A prova especial Vieira do Minho 1 inicia-se às 12,33 h. Seguir-se-ão Agra/Serradela 2 (13,02), Salamonde/Agra 2 (13,32), Espindo/Agra 2 (14,00), com reagrupamento em Vieira do Minho (14,42-14,52); Vieira do Minho 2 (14,55), reagrupamento (15,30-15,45) e chegada às 15,50, a Vieira do Minho.

Plano Estratégico Integrado

A empresa Proasolutions, em parceria com a Câmara Municipal de Vieira do Minho, procedeu à apresentação dos objectivos da elaboração do Plano Estratégico Integrado de Acessibilidade para Todos, no dia 19 deste mês.

Da apresentação constaram os seguintes temas: o Plano Municipal de Acessibilidades no contexto do Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade; implicações das recentes alterações legislativas; conceito europeu de acessibilidade para Administrações; conceitos e importância da Acessibilidade e do Design for All; objectivos da elaboração do Plano Municipal de Soluções Integradas de Acessibilidade do concelho de Vieira do Minho; implementação e gestão do Plano Municipal de Soluções Integradas de Acessibilidade.

De referir que o Plano Estratégico de Soluções Integradas de Acessibilidade do Município de Vieira do Minho será uma ferramenta de gestão fundamental que permite conseguir um aumento da qualidade de vida para todos os cidadãos, sendo um instrumento metodológico com utilidade social, técnica e política, visando otimizar os recursos utilizados pelas autarquias e/ou os seus serviços técnicos. Possibilita programar, executar e avaliar as acções no âmbito da via pública, edifícios, transportes e comunicação de forma integrada, abrangente, seguindo uma metodologia de Design for All (Design para Todos), contribuindo para inclusão social de todos os cidadãos.

 **CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Gerês

O Gerês antigo



Os geresianos menos jovens por certo que ainda devem conservar nas suas memórias a imagem dantesca reproduzida pela gravura anexa e se refere a uma das maiores catástrofes registadas no Gerês até à data: o pavoroso incêndio que, em plena época termal, destruiu totalmente o Hotel Moderno e, em parte, o Hotel Ribeiro na famigerada noite de 1 para 2 de Setembro de 1962.

A propósito desta data de má memória queremos, antes de mais, rectificar o lapso de memória involuntário anteriormente cometido quando escrevemos que esse incêndio aconteceu na noite anterior, de 31 de Agosto para 1 de Setembro daquele ano, do que apresentamos aos nossos leitores sinceras desculpas.

O "Jornal de Notícias" de 3 de Setembro de 1962, que há dias tivemos oportunidade de consultar, concedeu particular relevo a esse infausto acontecimento, fazendo manchete da sua primeira página, a abrir, a sete colunas, a gravura anexa com os seguintes título e subtítulos: "Noite de pânico nas Termas do Gerês/ Terrível incêndio em dois hotéis: um reduzido a escombros e o outro semidestruído/ Milhares de contos de prejuízo".

No corpo da reportagem, ocupando toda a sua 2ª página, o JN relata: "Só um conjunto de circunstâncias fortuitas impediu que o sinistro degenerasse numa horrorosa hecatombe. Não esqueçamos que, tendo-se verificado a uma hora em que os ocupantes dos dois prédios, em número de cerca de duas centenas, estavam imersas no sono, poderia com a maior das facilidades arrastar para a morte sabe-se lá quantas pessoas?"

"O fogo foi descoberto pouco depois das 2,30 h. da madrugada e uma empregada e um hóspede do Moderno é que deram pela conta. A lavadeira Maria de Lurdes Matos, de 27 anos, dormia com o marido e uma filha de dois meses num quarto próximo da cozinha onde terá começado o incêndio. Foi acordada por um ruído estranho, já depois das 2,30 h.

A princípio, julgou que fosse a filha a mexer-se no berço, mas ao abrir a luz, viu o aposento cheio de fumo. A seguir, identificou o sinistro rumor da madeira a crepitar. E ao abrir a porta, descortinou as chamas que se lançavam à conquista do prédio. Acordou o marido, pegou na filha e na mala da roupa e indo pelos corredores fora, começou a bater a todas as portas aos gritos "Fogo! Fogo!" E em poucos minutos, todos estavam a pé e corriam para a rua,

enquanto outros, mais calmos, enchiam as malas ou lançavam mão dos objectos de maior valor. Mas o Dr. Acílio Carvalhal, médico das termas, ainda se engratou antes de sair do quarto e depois, quando tentou lá voltar para levar os seus bens, foi impedido pelas chamas, ficando apenas com a roupa que vestia. Só ele perdeu haveres no valor de 40 ou 50 contos."

"Houve um hóspede que também se apercebeu do sinistro, o engº José Eduardo Beira, de Vila Nova de Gaia, acordado pelo insistente tossir de um filho. Julgando ser por algum resfriamento, levantou-se para fechar a janela que deixara aberta para arejar o quarto. Foi quando viu o hotel a arder e o que fazia tossir o filho era o fumo."

"Ninguém ficou ferido. A água não faltou: desde o rio Gerês, à piscina do Hotel Parque e ao lago do Parque Tude de Sousa. No combate ao incêndio, participaram os bombeiros de Vieira do Minho (os primeiros a chegar), Póvoa de Lanhoso, Braga, Guimarães, Vizela, Amares, Caldas das Taipas, Fafe e Cabeceiras de Basto (dez corporações ao todo)."

"Ambos os hotéis se encontravam cheios: o Moderno com 96 hóspedes e o Ribeiro com 50 pessoas. O Moderno recebera pouco antes importantes obras no valor de 100 contos: adaptação de quartos e apartamentos com casas de banho. No edifício do Hotel Moderno, no rés-do-chão traseiras, funcionava o cinema, explorado pela empresa Cine-Floresta, com sede em Lever, Vila Nova de Gaia, representada por Justino Gomes da Silva e tinha a lotação de 200 lugares. Apenas se salvou uma parte da plateia e alguns aparelhos da cabina de projecção. No rés-do-chão frente, funcionava a delegação da Junta de Turismo do Gerês, donde se salvaram apenas alguns móveis. O único compartimento do edifício que foi poupado ao incêndio foi a barbearia de Manuel Alves do Monte que ao ver o avanço das chamas, arrancou espelhos e prateleiras. Mais tarde, exclamou: - *Se eu tivesse tido mais calma, já estaria a fazer umas barbas...* Esta foi a nota mais divertida num acontecimento que não podia ser mais triste e confrangedor" - rematava assim o repórter do JN, que frisava ainda: "Os prejuízos são da ordem dos milhares de contos e o seguro data de há 30 anos e só cobre uma terça parte dos danos causados pelo incêndio".

Como adenda a esta notícia, acrescentamos que as dez corporações de bombeiros, quando aqui chegaram, verificando que nada havia a fazer para salvar o Hotel Moderno, começaram a atacar o fogo, com mais incidência de norte para sul, evitando que as chamas alastrassem ao Hotel das Termas e Universal, entre os quais havia então um posto de combustíveis. Receando o pior, muitos hóspedes - o Gerês estava repleto de aquistas nessa noite! - fugiram nos seus automóveis para a Fraga Negra e para a Pedra Bela, para se livrarem de eventuais perigos e avistarem melhor o cenário dantesco das enormes labaredas a arder incontroladas em pleno centro destas termas.

A título de curiosidade, refira-se também que, nessa mesma noite, foi solenemente inaugurada a iluminação eléctrica no desaparecido Estádio das Antas, em que o FC Porto, presidido então por Nascimento Cordeiro, venceu o Atlético de Bilbao por 2-1, com golos de Hernâni e Carlos Duarte. Houve vários hóspedes que foram assistir a esse jogo e quando aqui chegaram de madrugada, esperava-os essa catástrofe de que eles, aliás, já se tinham apercebido desde que começaram a descer a estrada das Cerdeirinhas.

- **O Sorteio da Vaca** efectuado, em 21 de Dezembro, no Campo da Pereira, pelo Grupo Desportivo do Gerês, contemplou o possuidor do bilhete nº 146, Filipe Oliveira, um natural do Vilar da Veiga emigrado em França.

"Caldas do Gerês" concluído



Encontra-se praticamente concluído o grandioso edifício "Caldas do Gerês", construído pela empresa Socicorreia, do Grupo Arlindo Correia & Filhos, Lda, em pleno centro desta vila termal, nos terrenos do antigo campo de minigolfe.

Este empreendimento imobiliário, que conta com 33 apartamentos (T1, T2 e T3), 6 lojas comerciais no rés-do-chão e cerca de 100 lugares para estacionamento na cave, está a receber os retoques exteriores finais, nomeadamente no parque de estacionamento público.

Em declarações prestadas ao nosso jornal por um técnico superior daquela empresa, o edifício "Caldas do Gerês" passa a ser, a partir de agora, a "jóia da coroa" do Grupo Arlindo Correia & Filhos, Lda, dada a qualidade esmerada da construção e dos materiais nele aplicados, a demonstrar, assim, "o grande carinho que os seus responsáveis nutrem pelo Gerês e toda a sua região".

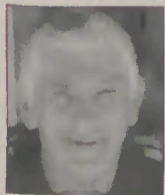
A neve visitou-nos...



Contrariando uma tendência que se vinha a acentuar há um bom par de anos, um extenso manto de neve cobriu, finalmente, o Vale do Gerês que, na manhã do dia 9 do corrente, ficou de branco revestido, desde os píncaros do Pé de Cabril e da Pedra Bela até às ruas gélidas desta nossa vila termal. Um espectáculo de sonho de que os geresianos já sentiam saudades, pois a agradável sensação da "neve leve, branca e fria" era coisa que, ultimamente, apenas se poderia experimentar nas zonas mais altas da serra.

Domingos Joaquim Barbosa Borges

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



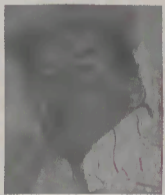
Seus irmãos, irmãs, e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 08/01/2009, no Centro Pastoral do Santo Amaro, Cova, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 10/01/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada Rio Caldo - Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

António Ferreira da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 01/01/2009, em França, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia

06/01/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada Rio Caldo - Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Pensão e Restaurante BELA VISTA/ O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



Rossas

Festa de Natal



No passado dia 17 de Dezembro, os alunos da E.B.1/J.I. de Guilhofrei fizeram a sua Festa de Natal.

O acontecimento teve lugar no salão paroquial de Guilhofrei e contou com a presença de bastantes encarregados de educação.

Com a responsabilidade sonora e técnica do sr. António Cortegaça, a animação constou de várias canções, contos de Natal e dramatização da peça de teatro: "A Vendedora de Fósforos".

Depois da parte recreativa e musical, teve lugar um lanche de confraternização entre encarregados de educação, educandos e educadores.

As prendas, entregues na escola e no jardim, foram oferecidas pela Junta de Freguesia.

Esta actividade teve a colaboração dos professores das Actividades de Enriquecimento Curricular.

Projecto "MUDA O BAIRRO"

Finalmente, o projecto apresentado pelo grupo de jovens "Rio Ave Team", do Projecto Incluir, com o intuito de modernizar a entra de Celeirô, começou a ser executado.

Recorde-se, pelo menos os mais esquecidos e alguns políticos, que este projecto é uma obra da responsabilidade do Projecto Incluir, da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Rossas.

Celeirô fica a ganhar, pois no lugar das inestéticas casas de banho vai ficar uma obra que embelezará o local e perpetuará o Projecto Incluir.

Projecto Incluir

O Projecto Incluir, a quem a Associação Defensores dos Interesses de Rossas dá supote financeiro, deu cumprimento ao projecto: "Portas Abertas", no fim-de-semana que antecedeu o Natal.

Nesse fim-de-semana houve a visita de uma responsável do Programa Escolhas, teve lugar bastante animação e a feitura e venda de enfeites de Natal.

Recorde-se que o Projecto Incluir, actualmente, tem sede na E.B.2./S Vieira de Araújo, durante o tempo de aulas e na Casa do Povo de Rossas, durante os períodos de férias escolares. Mas em Rossas funciona diariamente, de

Actividades da ADIR

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, construiu a sua árvore de Natal no centro de Celeirô, iluminou a capela de S.Brás e animou a zona comercial com música adequada à época natalícia.

A reunião da direcção, agendada para o passado dia nove, foi adiada, dado o forte nevão que se fez sentir durante esse dia, tomando as estradas intransitáveis. Nessa reunião, ir-se-ia tratar, sobretudo, da planificação das actividades para 2009.

Saliente-se que, ao contrário dos últimos anos, esta

segunda a sábado, o Centro de Informática Digital, para todos aqueles jovens que desejem usufruir daquela mais-valia.

Como foi possível verificar, o Projecto Incluir, neste Natal, deu mais cor e Luz a Celeirô, com a iluminação exterior da sua sede, a Casa do Povo. Há quem lamente que a sede seja ambulante e que não se possam aproveitar os talentos artísticos das suas animadoras, pois confeccionam trabalhos muito bonitos. As mãos destas animadoras, colocadas ao serviço das escolas, produziram trabalhos inigualáveis e transmitiriam técnicas interessantes aos nossos professores e alunos.

associação não participará nas "reisadas" da iniciativa da paróquia de Vieira do Minho, porque a organização não contactou, atempadamente, a respectiva direcção.

Também este ano, a direcção está a oferecer brindes a todos os sócios que paguem a quota de 2009, bem como a quem se inscrever de novo. Em Calvos, este ano, já se inscreveram onze novos elementos e os antigos, com excepção de um, porque é emigrante, têm a situação legalizada.

Porque sem ovos não se fazem omeletes, desejamos que todos os sócios cumpram com o devido dever.

Acantonamento



Os Escuteiros de Rossas - Agrupamento 1110 como já é tradição, estiveram acantonados durante três dias, no campo de tiro, em Pinheiro.

O acantonamento teve início no dia 28 de Dezembro, com a renovação de promessas que teve lugar durante a missa dominical e prolongou-se até ao dia trinta.

O ponto alto desta iniciativa foi, porventura, a Ceia de Natal, pois verificou-se uma adesão extraordinária por parte dos pais; foi, de todas, aquela que juntou mais gente à volta da mesa e também a mais animada, dada a variedade de actuações com que os presentes foram brindados.

Vale a pena depositar confiança nos nossos escuteiros; os nossos filhos ficam bem entregues. O escutismo é uma escola onde se transmitem valores saudáveis. Como diz um cântico religioso: "O Mundo está mau para amar", só que a culpa não é destes jovens, pois tudo fazem para derrubar diferenças e barreiras.

Vieira, Vila dos Presépios

O Jardim-de-Infância de Guilhofrei foi o feliz contemplado com o prémio de duzentos euros, atribuído pela Câmara Municipal, por ter sido o mais votado, na sua categoria.

Rio Caldo

Balcão da Caixa Agrícola solenemente inaugurado



O dia 20 de Dezembro vai ficar na história desta freguesia como um marco significativo para o seu desenvolvimento pelo facto de, nessa data, ter sido solenemente inaugurada entre nós, a primeira agência bancária, no caso um Balcão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde e Terras de Bouro.

O acto inaugural iniciou-se com uma sessão solene no auditório do Centro de Animação do Gerês, presidida pelo eng.º Licínio Pina, membro do conselho de administração da Caixa Central, abrindo com a intervenção de José Santos, presidente da Caixa Agrícola de Vila Verde e Terras de Bouro, que deu as boas vindas a todos os presentes, acentuando que o novo balcão irá contribuir para o

desenvolvimento desta região. António Estrada, presidente da assembleia geral da CA de Vila Verde e Terras de Bouro, congratulou-se com a inauguração do 6º balcão dessa CA nos seus 75 anos de existência. Paulo Macedo, presidente da Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (FENACAN) felicitou a CA pela concretização deste projecto e Licínio Pina deu conta da boa situação financeira da CA, com 700 balcões no interior do país, contribuindo assim, para a fixação dos jovens nessas zonas. Manuel Pereira, em representação do Município de Terras de Bouro, disse que este empreendimento veio suprir uma lacuna e irá potenciar o desenvolvimento da região.

Seguiu-se a inauguração do novo balcão da CA, nas proximidades do Centro Náutico desta freguesia, tendo o presidente do Município de Terras de Bouro, António Afonso, e Licínio Pina, da Caixa Central, descerrado uma lápide come-

morativa, enquanto o Pe. Adélino Sousa, arcepreste de Terras de Bouro, procedeu à bênção das novas instalações (gravura), que passaram a funcionar com um coordenador (José Manuel Fernandes) e dois funcionários.

Em declarações prestadas ao nosso jornal, José Santos, presidente da CA de Vila Verde e Terras de Bouro, informou que "com este balcão, quisemos corresponder a um anseio que sabemos há muito existir entre as pessoas desta zona, prestando-lhe um serviço de qualidade e dar também o nosso contributo para o desenvolvimento do tecido económico desta região".

Idêntica posição foi-nos comunicada pelo coordenador do novo balcão, o vieirense José Fernandes, para quem é uma honra ter-lhe sido dada a oportunidade de vir trabalhar para uma zona dele bem conhecida e onde cada cliente é um amigo. "Esta proximidade - acentuou - irá favorecer as pessoas desta região, a quem prestamos um serviço de qualidade para as ajudar a dinamizar as suas actividades".

Pelo Futsal

Prosseguindo na sua disputa do campeonato distrital de juvenis da AF Braga, a equipa do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, após a habitual pausa da quadra natalícia, realizou os seguintes jogos: Lordelo, 5 - Rio Caldo, 4; Rio Caldo, 1 - Campelos, 8.

Nós por cá...

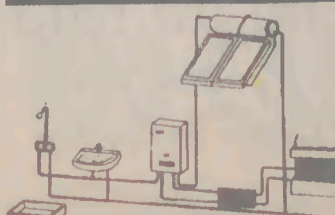
Em França, onde residia, faleceu no dia 1 do corrente, o nosso conterrâneo António Ferreira da Silva, de 59 anos, vindo a sepultar na sua terra natal no dia 6, após as cerimónias fúnebres. No dia 8, no Lar do Centro Pastoral de S.to Amaro, em S. João da Cova, faleceu o também nosso conterrâneo Domingos Joaquim Barbosa Borges, de 70 anos, sepultado igualmente no nosso cemitério paroquial. E no dia 13, no lugar do Outeiro, faleceu o Sr. Manuel Joaquim Antunes Magalhães, de 75 anos. Que descansem em paz!

Festa de Natal e da Família

Constitui um assinalável êxito a Festa de Natal e da Família que, a encerrar a animação natalícia promovida na área envolvente do santuário nos fins de semana e feriados desde finais de Novembro, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta levou a efeito no passado dia 21 de Dezembro. O espectáculo teve a transmissão em directo da Rádio Voz do Neiva, que atraiu até nós bastantes ouvintes e simpatizantes, dele constando a Eucaristia da Família e a actuação de diversos artistas e grupos musicais populares. Houve ainda a distribuição de prendas e brindes pela assistência, onde sobressaíram muitas famílias inteiras, com crianças e jovens a confraternizar ao longo do dia, não lhes faltando insufláveis, palhaços, modeladores de balões, palhaços e ateliers de pintura. Igualmente foram sorteados um "Grande Cabaz de Natal", avaliado em cerca de mil euros, uma viagem à Madeira e a abertura de uma conta bancária no novo Balcão da Caixa de Crédito Agrícola nesta freguesia.



**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

aquecimento central
AR condicionado
Aspiração central
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



SANTUÁRIO SÃO BENTO DA PORTA ABERTA

CASA DAS ESTAMPAS

S. Bento da Porta Aberta

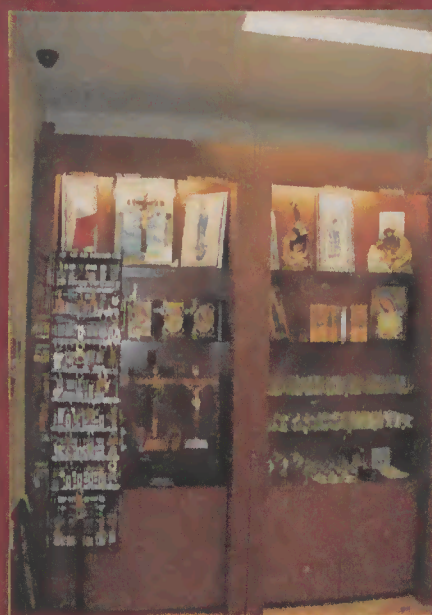


A **CASA DAS ESTAMPAS** do Santuário de São Bento da Porta Aberta apresenta uma grande variedade de artigos e produtos religiosos.

Trata-se de um espaço onde os fiéis, peregrinos e devotos de São Bento podem adquirir, e ficar a conhecer, o que de melhor se faz na arte religiosa.

Postais, terços, escapulários, santos, obras literárias e leitura religiosa, puzzles, pensamentos - tudo isto pode ser encontrado na casa das estampas de São Bento da Porta Aberta.

Expostos de forma graciosa e elegante, os artigos apresentados, não só primam pela variedade, como pela mostra contínua de novidades e artigos inovadores.



VISITE A CASA DAS ESTAMPAS DO SANTUÁRIO DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA



Irmandade São Bento da Porta Aberta
- Rua 1 São Bento n.º 91/97
4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal
www.sbento.pt
Tel. 253 390180 Fax. 253 390181

Lobios

Exposição Itinerante foi um êxito



Muitas foram as pessoas que, durante o mês da sua permanência no Centro Multíusos, na vila de Lobios, quiseram admirar os belos quadros patentes ao público na exposição itinerante que, em boa hora, o município local organizou em parceria com a Casa da Galiza em Madrid.

Intitulada "A Casa Habi-

tada", esta exposição é composta por meia centena de obras dos mais prestigiados artistas galegos e integram o espólio artístico da referida Casa da Galiza na capital espanhola, assim se justificando o título que apropriadamente lhe conferiram. De Lobios, a exposição itinerante seguiu para a Corunha.

Plano Director para a Via Nova

A Via Nova, um percurso de 330 Kms que liga a cidade de Braga a Astorga, terá os 30 Kms que medeiam entre a Portela do Homem e Ponte Linhares, em Bande, com um Plano Director que identificará e localizará o traçado de uma calçada sobre o qual

existe um grande desconhecimento. O Plano Director, que dispõe de 150 mil euros e oito meses de prazo para a sua elaboração, incluirá propostas de intervenção patrimonial e planos de sinalização e dinamização turística.

Ancoradouro na Barragem de Lindoso

O município de Lobios está a elaborar o projecto para a construção de um ancoradouro náutico na barragem de Lindoso, perto do lugar de Aceredo, nas proximidades da ponte mais extensa desta região (510 metros de comprimento) que enlaça com Entrimo, pois segundo os técnicos, é o lugar que reúne as condições mais adequadas. O custo deste projecto, que atinge os 410.000 euros vai ser integralmente financiado desde Madrid pelo Fundo Estatal de Inver-

são Local, num programa específico para atenuar o desemprego devido à actual crise económica.

Com esta obra, Lobios procura impulsionar o desenvolvimento económico-social, desta zona numa perspectiva de sustentabilidade e conservação do património natural e cultural, passando pelos valores turísticos. "Queremos dinamizar um sector que, nesta zona da província, está pouco explorado" - referiu o alcaide, José Lamela.

TV Digital

No passado mês de Dezembro, foi instalado no posto retransmissor de televisão de Santa Eufêmia, em Lobios, o serviço de Televisão Digital Terrestre (TDT). Os espectadores que recebem o sinal

deste poste podem ver até vinte canais em aberto. Há, isso sim, que instalar um pequeno decodificador naqueles aparelhos de TV mais antigos, já que os modernos já têm esse sistema instalado.

- **A Real Academia Galega** elegeu, recentemente, como seu membro o escritor português José Viale Moutinho, radicado no Porto e autor de uma vasta obra traduzida, em vários casos, em russo, búlgaro, castelhano, catalão, italiano, alemão e galego. Distinguido, em 1995, na Galiza, com o prémio Pedrón de Honra, Viale Moutinho publicará este ano a obra "*Negra sombra, negra sombra e outros contos*", com narrativas sobre a guerra civil espanhola.

Centro de Interpretação do Parque do Xurês

Os responsáveis do PN do Xurês, dependente da Conselheria de Meio Ambiente da Junta da Galiza, estão imersos num processo burocrático para conhecer e verificar a documentação dos possíveis proprietários da "Casa da Escusalha". Trata-se de um edifício emblemático, situado na freguesia de Manin, deste concelho de Lobios, que além da estrutura de um antigo casarão, conta com uma capela e uma imponente varanda de granito sobre a barragem de Lindoso e com excelentes vistas do Xurês.

A Conselheria do Meio Ambiente liderará e levará a cabo as negociações com os titulares do imóvel para conseguir a sua propriedade para o PN do Xurês. Segundo o director-geral de Conservação da Natureza, José Benito Reza, "é um sítio muito adequado para criar nele uma zona de serviços para o Parque. Criar uma zona de exposição sobre a riqueza natural e cultural do Parque e por outro lado, prestar serviços aos residentes e turistas com um restaurante e uma loja de produtos locais. Há espaço de sobra para combinar ambos os aspectos. Queremos que seja um edifício para as pessoas, que não seja algo morto", disse.

Abandonado desde há muitos anos, segundo os habitantes, devido à existência de um fantasma. Conta a lenda que no edifício reside o fantasma de um frade de hábitos brancos e a cara escondida debaixo de um capucho e, nas noites de lua cheia, anda silencioso pela casa, acompanhado por duas enigmáticas damas...

População envelhecida

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de dar a conhecer uma estatística em que 12% das residências galegas são unipessoais, habitadas por pessoas reformadas, por isso, maiores de 65 anos. Na província de Orense são mais de 19.000 as pessoas que vivem sós. Delas, segundo as mesmas fontes, 5.126 são homens e o resto mulheres.

"Olelas na lembrança"

Com o título de "Olelas na lembrança" foi apresentado, há dias, em Entrimo, o primeiro livro de Alberto Perez Adán, um professor reformado que nos evoca as histórias e imagens dum pequeno povo isolado nas montanhas de Entrimo, a raia com Portugal.

É um trabalho de 260 páginas, que nos descreve de uma forma amena, as vivências duma terra e do próprio autor numa época em que não existiam comunicações viárias e se tinha que auto-abastecer para poder sobreviver sem grande contacto com o exterior.

"Da Galiza para o Mundo"

No domingo, 18 de Janeiro, a televisão galega emitiu a partir das 10.30 horas um programa intitulado "Da Galiza para o Mundo" de duas horas de duração e inteiramente gravado em Lobios.

Durante a emissão, foram apresentados os mais belos recantos deste concelho, informando da sua história, da economia, das potencialidades turísticas e, por parte do alcaide, José Lamela, foi exposta a situação do concelho e dum número importante de projectos em curso.

O mesmo programa tinha sido emitido pela TVE-2 no sábado, dia 17, à noite, no seu programa internacional com o título em espanhol "De Galicia para el mundo".

Vilar da Veiga

Tradições que urge manter



O Norte de Portugal é rico em tradições, tal como em usos e costumes que, ao cabo e ao resto, são marcos inelêveis da sua própria identidade.

Certo é que o decorrer dos tempos e a natural evolução da sociedade têm posto de lado muitas dessas tradições e desses usos e costumes. Mas, mesmo assim, ainda existe quem vá remando contra a maré e tudo faça para conservar esse património cultural, transmitindo-o de geração em geração. E ainda bem.

Entre nós, graças a esses esforços, foi recuperada, há uns poucos de anos, a riquíssima tradição das Rezadas a S. Sebastião que, este ano, por o dia 20 deste mês, ocorrer à semana, se realizarão no próximo domingo, dia 25, às 14 h, na igreja paroquial. De seguida, dar-se-á cumprimento a outra tradição bem antiga que é a das arrematações das carnes, cujo produto reverte a favor das festividades em honra de S.to António e do Senhor da Saúde.

Este ano, para além do leilão das carnes, não faltará, no largo próximo da sede da Junta de Freguesia, o habitual pote que confeccionará uma valente feijoada a quem tiver forças para a provar. Por fim, registre-se também que a Comissão de Festas do Senhor da Saúde tem andado a cantar as Janeiras nestes primeiros fins-de-semana do ano, para angariar fundos para as referidas festividades. É outra tradição recuperada que nos apraz registar.

Melhoramento

Dando cumprimento ao seu Plano de Actividades, a Junta desta freguesia tem previsto para esta semana o início dos trabalhos de alargamento do caminho de Adpropeixe, o qual inclui as terraplanagens e a construção de dois muros.

Pela Ermida

O Conselho Directivo dos Baldios da Ermida, no âmbito de uma candidatura que inclui um projecto para cinco anos, tem já em execução a limpeza das bermas dos caminhos agrícolas, a cargo de uma brigada de trabalhadores com contrato por três meses.

É intenção do mesmo Conselho Directivo alargar essa operação de limpeza aos currais do gado, desde que para tanto obtenha o financiamento necessário para esse efeito.

Entretanto, mantendo a tradição, o habitual leilão de carnes a favor das festas de S.ta Marinha e de S.to António e do Senhor da Saúde, na sede da freguesia, terá lugar no próximo dia 15 de Fevereiro, Domingo Magro. No passado dia 30 de Dezembro, faleceu na Ermida a Sra. Balbina de Jesus Ribeiro, de 92 anos, sogra dos nossos assinantes e amigos, Fernando Mendes Martins e Jorge Afonso Landeira, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidos pêsames. Paz à alma da saudosa extinta.

A neve voltou...

Com maior intensidade que a anterior, a neve voltou a visitar-nos no dia 9 deste mês, para alegria de muita gente que encheu os seus telemóveis e máquinas digitais com deslumbrantes paisagens de branco vestidas. Houve caminhos e estradas inter-rompidas dada a altura da neve e depois do gelo que lhe seguiu. Atenta, a Junta de Freguesia, dentro das suas possibilidades, procurou ultrapassar a situação, sobretudo na Estrada Nacional, espalhando cerca de cem sacos de sal sobre o respectivo piso, por forma a garantir o trânsito das viaturas.



Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

Figuras Típicas do Gerês - (XXXIII)

Por: Agostinho Moura

O "comboio" deixou de "apitar"...

Recentemente, e com o duplo objectivo de revermos um recanto geresiano para nós repleto de memórias e, ao mesmo tempo, recolhermos localmente elementos fidedignos para esta crónica, subimos até à Boavista. E ficámos siderados com as diferenças que lá encontramos comparativamente com algumas dezenas de anos atrás.

Desde logo, estranhámos o silêncio quase sepulcral que lá se fazia sentir. Ao contrário doutros tempos, não se ouviam a gritaria da miudagem, nem os raspanetes das mães a repreendê-la pelas suas traquinices, nem muito menos se escutava o cadenciado ritmo da mó do velho moinho que lá existiu, onde durante muitos anos se trituraram os grãos de milho para se fazer "o pão nosso de cada dia"... Muito menos divisámos por lá qualquer farda ou boné dalgum guarda fiscal, em direcção à respectiva Secção que, durante mais de um século, lá funcionou. E no largo da velha Árvore - que saudades, Deus meu! - não vimos nenhuma criança a brincar à macaca, nem tão pouco nenhuma das castiças figuras locais de que o João Oliveira, o Méquinho, a Ana Neta, a "tia" Emília Côtã ou a Bina da Tributina são apenas e só alguns exemplos. Todos já partiram...

O rebuliço que se registava numa das zonas mais populosas do Gerês noutros tempos deu agora lugar à desertificação quase total da velha Boavista, de que é, aliás, flagrante exemplo a sua principal referência durante muitos anos: o castiço casario humilde que o povo baptizou com o nome de "comboio", onde viveram diversas famílias, e hoje, desalojado já de "passageiros", não só deixou de "apitar" - como diz a popular canção... - como também, em estado de adiantada agonia, aguarda pacientemente pela sua derrocada total.

Acompanhados de um colega da escola, lá nado e criado, quisemos revisitar tão castiço bairro, cheio de histórias e não poucas memórias da nossa infância. E a desolação, se bem que já esperada, foi total. Por momentos, e a décadas de distância no tempo, constatámos as condições humilhantes em que sobreviveram os moradores daqueles autênticos cubículos, em que famílias inteiras ocupavam um único quarto e uma acanhada cozinha térrea, sem condições higiénicas na maioria dos casos. Numa construção anexa, do lado direito de quem entra na agora denominada Travessa da Guarda Fiscal, em homenagem a esta extinta corporação, havia o forno comunitário, em que cada família, em dias certos da semana, coziam as broas de milho, para além de uma retrete pública no mesmo prédio.

Se bem que sujeita a eventuais alterações, famílias houve que lá viveram ao longo de várias décadas como inquilinas do Sr. João da Ponte, proprietário desse bairro humilde. Assim, na primeira casinha, perto da Guarda Fiscal, viveu a já referida "tia" Emília Côtã, depois a Silvana da Bispa e seus filhos Emília e Humberto - sendo este o último dos antigos residentes a de lá sair há poucos anos -, seguindo-se a Amélia da Bispa e sua filha Isaura, com o marido, Manuel Galega, e filhos. Morava depois a Virgínia Berças e seus filhos José Maria (Laró) e a Garota, sendo sucedida pelo Jorge Machado; havia depois a casa do Machadinho e da "tia" Francisca e, por último, a casa do Manuel Guimarães e

da sua esposa Adelaide e filhos que, por ser a maior e a mais alta, pois dispunha de fundos, era como que a "locomotiva" daquele castiço "comboio" de uma só "carruagem" em que cada casinha dispunha de uma única janela voltada para a levada que conduzia a água para as leiras da Arnassó.

Num prédio sobranceiro ao "comboio" viveu o Amaro Ferreira e sua primeira esposa Guida, para além de outras pessoas que posteriormente ocuparam esse prédio.



Para além do "comboio", havia a casa da "tia" Virgínia - que serviu de "parteira" quando eu nasci - e mãe do João da Ponte, do Serafim do Lino e da D. Rita e com quem viveu, enquanto solteiro, um filho desta, o inesquecível Zé Boxe. Parte dessa casa estava alugada ao João Oliveira, um antigo sapateiro que depois abriu no rés-do-chão da mesma, uma taberna, vindo posteriormente a adquirir esse prédio na totalidade. Por cima, em prédios da Pensão Geresiana, viviam o Veríssimo Costa e o Albano Gonçalves. A norte, viviam a Maria da Conceição, a Adelaide Costa, a América Costa, o Álvaro Espada ("Praça Velha"), a Mena Matos, a Maria Mouta (que se prestava para dar injeções), a Zulmira Teixeira, a Ana Neta, o António Perneta, a Maria de Lemos Branco (Faneca) - que comprou, em vida, o seu caixão, guardando-o debaixo da sua cama... -, o Albino Moleiro, o Júlio César, a Viúva Aurora, a Elvira Gonçalves, o Salustiano Gonçalves, a Bina da Tributina, o Clemente Gonçalves, a Palmira do Duzentos, o Manuel Mouta, a Patrocínia, o Dias (GNR), o Varelhas, o Humberto e a Fernanda da Sara, entre outros. Logo que casou com a Adília Gonçalves, passou a viver

também na Boavista o octogenário António Guedes, "decano" dos sapateiros geresianos que é também o mais antigo morador da Boavista ainda vivo, tal como a Rosa do Duzentos e a Olívia do Humberto.

A Árvore, nome com que era apelidado o pequeno largo junto à casa do João Oliveira, era o "ponto de encontro" das gentes da Boavista de há 50 e mais anos atrás. Era lá também que, todos os anos, a mocidade de então montava a sua cascata do S. João, erguida

grude e afixadas em cordel, estendido pelo recinto. À noite, era o arraial, muito apreciado pelos hóspedes, muitos dos quais contribuíam com algumas moedas generosamente depositadas num pratinho que, para esse efeito, se encontrava à entrada da cascata. Esse dinheiro era aplicado na compra de uns pequenos foguetes que, na altura, eram vendidos pela Loja Espanhola e, mal começasse a escurecer, já crepitava uma enorme fogueira de S. João, por cima da qual saltavam novos e velhos. E para afeitar os do Rigor, lá em frente, deitavam-se os primeiros foguetes no ar, para depois, em unísono, toda a gente entoar, alegremente, bonitas loas sanjoaninas, como esta: "Ai, ó meu rico S. João da Ponte / Ai, ó meu rico marinho / Ai, levai-me na vossa barca / Lá pró Rio de Janeiro. / Ai repenica, repenica, repenica / É S. João a suar em bica. / E repapoila, repapoila, repapoila / É S. João a comer cebola. / E não é muito, não é muito, não é muito. / É S. João a comer presunto. / E não é pouco, não é pouco, não é pouco. / É S. João a comer pelouco. / E não é nada, não é nada, não é nada. / É S. João a comer pescada." As gentes do Rigor também não se calavam, respondendo ao salutar despique com as mesmas armas, dando igualmente asas à folia, até às tantas da madrugada... Bons tempos, esses! Infelizmente, com o Rigor silenciado para sempre pelas razões conhecidas, para os lados da desertificada Boavista, quase reduzida a meia dúzia de famílias, as perspectivas não são nada animadoras. Será que um dos principais centros populacionais geresianos de outrora, como foi esta Boavista, passará a ser, a curto prazo, e tal como o Rigor, uma indesmentível saudade?

com a receita que a rapaziada desse tempo angariava junto dos hóspedes, pedindo-lhes, de mão estendida, e pé descalço, "um tostãozinho p,ró S. João"... Manhã cedo do dia 23 de Junho, uns iam à Mata Nacional arranjar uns paus de cedro para montarem a estrutura da cascata; outros iam às "fentanhas" na encosta sobranceira ao rio, enquanto que outros ainda, e sem o Avelino Guarda Fios dar pela conta, traziam do Parque Tude de Sousa alguns cestos de musgo.

Da montagem da cascata, onde não faltava um atraente chafariz improvisado, com a água a sair de um barril de cem litros emprestado pelo João Oliveira, encarregavam-se os rapazes e raparigas de mais idade, parte dos quais se ocupavam também na confecção de bandeirinhas de papel de diversas cores, coladas com

"Geresão" nº 200 de 20 de Janeiro de 2009



NOTÁRIA

AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e dois de Dezembro de 2008, exarada a folhas oito e seguintes, do livro de notas número 105-A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA: MANUEL PEREIRA GOMES, NIF 130 414 450 e mulher CUSTÓDIA MARIA CORREIA GOMES, NIF 130 414 468, casados sob o regime da *comunhão geral de bens*, residentes na Praça Macau, Rua Gilberto Freire, n.º1 r/c esquerdo, Bairro do Armador, freguesia de Marvila, concelho de Lisboa, DECLARARAM:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscritos na matriz em nome do justificante marido:

Um - Prédio RÚSTICO, composto de *Cultura arvense de regadio, oliveiras e uveiras*, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, situado no lugar do Assento, a confrontar do Norte e Nascente com a Comissão Fabriqueira da Igreja, do Sul com Júlio Alves Coura e do Poente com António Gonçalves, C.C. da H de, inscrito na matriz sob o artigo 588, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 419,00 Euros, e o atribuído de igual valor.

Dois - Prédio RÚSTICO, composto de *Cultura arvense de regadio e Mata de carvalhos*, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, situado no lugar do Assento, a confrontar do Norte com o Caminho, do Sul e Poente com a Estrada e do Nascente com Teresa de Jesus Machado e outro, inscrito na matriz sob o artigo 590, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 54,63 Euros e o atribuído de igual valor.

Três - Prédio RÚSTICO, denominado *Campo da Fecha*, composto de *pastagem e oliveiras*, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, situado no lugar do Emaús, a confrontar do Poente com o Ribeiro e dos restantes lados com o Monte Baldio, inscrito na matriz sob o artigo 1 234, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 10,20 Euros, e o atribuído de igual valor.

Quatro - Prédio RÚSTICO, denominado *Campo da Fecha*, composto de *pastagem*, com a área de cento e vinte e dois metros quadrados, situado no lugar do Quintela, a confrontar do Norte e Nascente com o Monte Baldio e do Sul e Poente com o Ribeiro da Fecha, inscrito na matriz sob o artigo 1 245, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 0,20 Euros, e o atribuído de igual valor.

Que os imóveis vieram à sua posse, por partilha e doação meramente verbais que lhes foi feita por seus pais e sogros, Benjamim Martins Gomes e Maria de Jesus Pereira, partilha essa no ano de mil novecentos e setenta e a doação no ano de mil novecentos e oitenta, não chegando todavia a realizar-se as projectadas escrituras de partilha e doação.

Que assim não dispõem de título para efectuar o registo dos referidos prédios na Conservatória, embora sempre tenha estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, semeando-os, cultivando-os, colhendo os respectivos frutos, cortando as árvores, procedendo a trabalhos de limpeza e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por **USUCAPÍÃO**, que **invocam**, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Está conforme com o original.

Braga, 22 de Dezembro de 2008.

A Notária,
Aida Manuela Rocha Sousa

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

OPINIÃO

Senhor "engenheiro"!

Em entrevista à SIC, o senhor "engenheiro" José Sócrates admitiu pela primeira vez que a economia portuguesa não deve escapar à recessão, à semelhança do que está a suceder por todo o mundo. Se durante muito tempo o senhor "engenheiro" afiançou aos portugueses que a crise não existia, nesta entrevista foi-lhe impossível manter esta garantia porque, infelizmente, a situação que o nosso país atravessa é gravíssima e muito anterior à anunciada crise internacional.

Na entrevista dada à SIC, faltou ao o senhor "engenheiro", por falta de argumentos, a arte e o engenho para se desculpar. O senhor "engenheiro" não foi capaz de encontrar as razões que justificam a má situação económica do país, o aumento do desemprego e o agravamento da profunda crise social.

Relativamente ao desemprego, o site do IEFP informa que, no final de Novembro, 408.598 pessoas continuavam registadas, nos centros de emprego, como desempregados, mais 2,9% do que há um ano atrás. O despedimento unilateral foi, em Novembro, a causa da inscrição de mais de 10.500 pessoas, o que representa um aumento homólogo de 54%. Também os despedimentos por mútuo acordo aumentaram, nesse mês, 60% para mais 1384. O aumento do fluxo de novos desempregados verificou-se em todas as regiões do País, com o Norte (+28%) e Lisboa e Vale do Tejo (+27,4%) a registarem em Novembro as maiores variações homólogas. O Norte é a região que mais contribui para o número de inscritos.

Se a contracção da economia portuguesa se vai prolongar durante todo o ano de 2009, acarretará, irremediavelmente, implicações "dramáticas" na vida dos portugueses, principalmente a nível do emprego. A produção, inevitavelmente, decrescerá e os rendimentos, em geral, também decrescerão e teremos, portanto, a quebra dos proventos e o aumento do desemprego porque reduzindo-se a produção reduzir-se-ão também os postos de trabalho.

Só dando prioridade à actividade económica é que se conseguirá defender o emprego e apoiar os desem-

pregados. Esta devia ser a preocupação do senhor "engenheiro antes de pedir aos Portugueses que o mantenham no "poleiro". Na entrevista dada à SIC, José Sócrates, em nome das actuais circunstâncias e da estabilidade política e governativa, apelou à maioria absoluta por a considerar importante para Portugal. Treta! Pura conversa de treta!

Senhor "engenheiro", nós Portugueses precisamos urgentemente de saber qual é a sua resposta para minizar os efeitos da crise na realidade social!

Senhor "engenheiro", nós Portugueses queremos saber de que forma vai travar o crescimento da pobreza e dos focos de fome!

Senhor "engenheiro", a situação em Portugal não será muito mais grave do que aquilo que tem vindo a público dizer?

Senhor "engenheiro", não estaremos perante um descalabro total depois de exigir tantos e tantos sacrifícios aos Portugueses?

Entretanto, o senhor "engenheiro" José Sócrates não responde e quando o faz vai branqueando as suas responsabilidades. Deste modo, o senhor "engenheiro" consegue resistir à crise económica, às manifestações em massa e aos escândalos na Banca. E com um PSD pouco firme que caminha sabe-se lá para onde, o senhor "engenheiro" José Sócrates lá vai passeando a sua arrogância enquanto cresce a angústia e a incerteza quanto ao futuro.

E sem alternativa credível, os Portugueses sonham com um novo D. Sebastião e vão alimentando os tiques de autoritarismo deste governante sabe-se lá até quando!

José Guimarães Antunes

Fado em Nemours

A Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, sediada em Nemours, França, e presidida pelo terrasbournense José Laurentino Fernandes, vai organizar a sua 15ª Grande Noite de Fado, pelas 21 h, do próximo dia 31 do corrente, na sala de festas de Nemours.

Pagamento de Assinaturas

Com a entrada de um novo ano, os assinantes habitualmente pontuais já acertaram contas com o nosso jornal, dando assim, um exemplo de pontualidade que nos apraz registar. E ser pontual, neste caso, é liquidar a assinatura de 2009 e não a de 2008, como alguns habituais "distráidos" persistem em fazer...

Tal como havíamos avisado por repetidas vezes, aos assinantes com pagamentos atrasados em dois ou mais anos, foi-lhes cancelado o envio do jornal já que a paciência tem limites e "para grandes males, grandes remédios", como diz o nosso povo.

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2008 - João Martins Dias (Canadá); José Silva Moura (Inglaterra); António Rodrigues Martins (Luxemburgo); Manuel António Ferreira (Andorra); Rogério Baptista Lopes Pedra (Mem Martins); Manuel Costa Gonçalves (Matosinhos); Agostinho Nelson Lago Santos, António Manuel Antunes Sousa, Daniel Azevedo Silva, Domingos Rodrigues Gomes, João Baptista Pereira Gonçalves, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Celeste Ferreira Fernandes (Gerês).

Ano de 2009 - Amaro Manuel Silva (Brasil); António Silva Alves, Cláudia Vitória Rodrigues Machado Borges (Suíça); Filomena Carvalho Silva (Holanda); Alcides Vieira Silva, Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); Jorge Agostinho Alves Esteves (Açores); Viriato Silva (Benfica do Ribatejo); Maria Atilia Ribeiro (20 €), Dr. Amaro Carvalho Silva (Lisboa); Maria Eunice Pereira Almeida Maia Oliveira Granja (Linda-a-Velha); João Pereira Martins (Vila Franca de Xira); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); Dr. Júlio Vieira Oliveira (30€), Maria Amena Santos China (Porto); António Santos China (Matosinhos); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Dr. Agostinho Domingues, Dr. Bento Faria, Francisco Costinha Ribeiro, Engº Manuel Antunes Guimarães (Braga); Dr. João Baptista Sousa Fernandes, Manuel Macedo Cracel, Mário Mendes, Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); Álvaro Silva Dias, João Martins, Manuel Rodrigues Silva (Terras de Bouro); Adelino Matias Silva, Fernando Augusto Loureiro Figueiredo, Luís Filipe Vieira Almeida, Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Alice Maria Borges Afonso, José Silverino Santos Landeira, Manuel José Pires Sousa, Nadir Maria Ribeiro Antunes, Maria Teresa Ferreira Silva (Gerês).

Ano de 2010 - Afonso Sousa Ferreira (30 € - Luxemburgo); Maria Judite Pereira Guedes (Braga); Amadeu Pereira Ribeiro (Terras de Bouro); Restaurante Manuel Pires (Gerês).

Ano de 2012 - Fernanda Maria Vieira Gouveia (30 € - Maia).



Desporto Regional

CAMPEONATOS DA A. F. BRAGA

Divisão de Honra com uma desistência

A equipa do Pico de Regalados, que vinha a disputar a Divisão de Honra da AF Braga, desistiu dessa sua participação, alegadamente por motivos financeiros, estimando-se que o clube de Vila Verde tenha um passivo da ordem dos setenta mil euros. A maior parte dos seus jogadores transferiu-se para outras equipas, como foram os casos de Cannigia, Peixoto e Carvalho que passaram a defender as cores do Terras de Bouro.

I Divisão Distrital

Série A - 11ª: Terras de Bouro, 0 - Soarense, 0. 12ª: Maximinense, 1 - Terras de Bouro, 13ª: Terras de Bouro, 0 - Apúlia, 2.

Classificação - 7ª, Terras de Bouro, 20 pontos.

II Divisão Distrital

Série B - 11ª: Caldelas, 0 - Ribeira Neiva, 4; Gerês, 2 - P. Tibães, 0; Rendufinho, 1 - Merelim, 2; Panoense, 3 - CD Amares, 2. 12ª: Merelim, 2 - Gerês, 1; S. M. Este, 6 - Rendufinho, 1; CD Amares, 2 - Caldelas, 2.

Classificação - 2ª, Gerês, 28; 13ª, Caldelas, 9; 14ª, Rendufinho, 8; 15ª, CD Amares, 7

Série D - 11ª: Gandarela, 1 - Guilhofrei, 1; S. Nicolau, 0 - Mosteiro, 3; 12ª: Guilhofrei, 2 - Alvite, 0; Mosteiro - Arco de Baúlhe (adiado)

Classificação - 2ª, Guilhofrei, 24; 5ª Mosteiro, 19.

Taça AF Braga

3ª eliminatória: Terras de Bouro, 1 - Ninense, 0.

III Divisão Nacional

Série A - 14ª Jornada: Mãe d'Água, 0 - Vieira, 3; Prado, 0 - Vilaverdense, 1; M. Cavaleiros, 4 - Amares, 1. 15ª: Amares, 8 - Mãe d'Água, 0; Vieira, 5 - Marinhãs, 0; Joane, 1 - Prado, 0; Vilaverdense, 1 - Mondinense, 0. 16ª: Bragança, 2 - Amares, 0; Fão, 1 - Vieira, 1; Prado, 1 - Merelinense, 0; M. Cavaleiros, 2 - Vilaverdense, 0.

Classificação - 1ª Vieira, 34; 10ª Vilaverdense, 19; 11ª Prado, 18; 12ª Amares, 13.

CANTINHO DA SAÚDE

Cuide das suas varizes...



Vera Arantes Antunes (*)

A manifestação inicial dos problemas vasculares é silenciosa e sem sintomas graves comprometendo ainda mais a doença.

As varizes geralmente surgem quando as veias, portadoras de válvulas que impedem o retorno do sangue para os pés, apresentam deficiência e este sangue acumula-se. As veias ficam dilatadas, causam deformação, inchaço e alterações na sensibilidade da pele. Um dos principais factores para o desenvolvimento das varizes é a condição hereditária ou familiar. A causa genética origina uma diminuição da resistência das paredes das veias e insuficiência valvular. Outro factor importante está relacionado com as hormonas. Durante a gravidez, a maior libertação de hormonas e a compressão do útero grávido sobre as veias do abdómen, podem ocasionar uma diminuição da resistência da parede venosa e favorecer o aparecimento de varizes. O uso prolongado de anticoncepcionais (pílulas,...) e outros tratamentos hormonais também são factores agravantes para o seu aparecimento. A obesidade e o tipo de trabalho (pessoas que trabalham muitas horas em pé) também ajudam no aparecimento e desenvolvimento das mesmas.

O que se sente?

Dor, cansaço e sensação de peso nas pernas são os sintomas mais frequentes. Podendo ocorrer também, ardência, edema (inchaço) e dormência. São mais acentuados no final do dia, em dias de temperatura elevada.

Como se faz o diagnóstico?

O diagnóstico é feito, basicamente, pelo exame físico. Outro exame utilizado e que auxilia no tratamento cirúrgico, é o Eco doppler venoso (ecografia que avalia o fluxo venoso superficial e profundo).

Como se trata?

O tratamento das varizes pode ser conservador, em alguns casos, e consiste no uso de meias elásticas e utilização de medicamentos que melhoram o fluxo venoso. Entretanto, a cirurgia de varizes, sem dúvida, é sempre o tratamento de eleição quando se pretende evitar as complicações próprias da evolução da doença, tais como, edema (inchaço), dermatites, pigmentações e endurecimento da pele, úlceras varicosas e tromboflebitis (inflamação da parede da veia com formação de coágulo).

Como se previne?

Praticar exercício físico com o cuidado de evitar sempre o uso excessivo de peso nas pernas. Manter um peso corporal adequado. Usar meias elásticas, principalmente durante a gravidez, ou em actividades em que se permaneça muitas horas em pé. As varizes tornam-se mais frequentes na terceira idade, o que não é impedimento para serem tratadas, principalmente se comprometem a estética e/ou funcionalidade do membro afectado.

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Crónica



Mafalda Chambel

Um mundo muito pequenino

Caros leitores, este mês o tema desta simbólica crónica tem a ver com uma ciência relativamente recente chamada Microbiologia. Para quem não conhece, esta ciência vai aos seres microscópicos, que não se observam a olho nú, mas que existem em toda a parte. Estes seres muito pequenos são tanto bactérias, como fungos, como bolores até aos não-vivos vírus. Tem-se a percepção normalmente errada de que estes são estritamente negativos para a nossa existência. É verdade que muitos fungos provocam micoses e que algumas bactérias, chamadas de patogénicas, provocam doenças variadas assim como os vírus, que podem ser desde gripes até a mais perigosos como H.I.V. (SIDA). Mas estes pequeninos "bichos" fazem parte da nossa vida e da nossa sociedade e co-existimos com eles. Vai desde o nosso interior, temos a nossa companheira intestinal a *Escherichia coli*, à nossa pele, por vezes com borbulhas que nem sempre são uma consequência hormonal mas sim a presença de muitas bactérias *Staphylococcus aureus*. E todas elas, as mais comuns no estudo microbiótico, são bactérias que fazem parte da nossa flora natural humana. E fazem falta, se por algum motivo tivermos exagerado em antibióticos, ou tivermos sofrido de algum problema imunitário e resultar na morte destas pequeninas que são nossas companheiras de vida, outras bactérias e fungos que não são habituais podem sim prejudicar a nossa saúde.

A nossa boca também é um mundo de microorganismos, nela por vezes temos ataques de *Candida albicans*, que nos provoca as chamadas aftas, outras vezes temos aquilo a que chamamos cáries, que são nada mais nada menos do que a existência de uma bactéria chamada *Streptococcus mutans* que pode ser eficazmente aniquilada com o uso de pastas de dentes à base de flúoreto de amina (sendo que esta informação pode também ajudar a que, cuidando melhor dos dentes, seja evitada a regularidade num dentista).

Mas fora o nosso corpo e partindo directamente para a nossa sociedade, fiquem a saber que os microorganismos ajudam a produzir certas bebidas, como por exemplo a *Saccharomyces cerevisiae* que ajuda a produzir a cerveja, fermentando-a. Outros microorganismos, como os da família dos *Actinomyces* ajudam no tratamento de derrames de petróleo nos mares, funcionando como

biorremediadores, protegendo o ambiente. E que bactérias nitrificantes, como o *Nitrobacter*, ajudam a enriquecer os solos, fertilizando-nos com o aumento de nitratos que posteriormente são um alimento de preferência para as plantas. Ou o fungo *Penicillium* que é a verdadeira origem da vacina Penicilina, que já salvou milhões de vidas pelo mundo inteiro. No entanto, não querendo valorizar os microorganismos na sua totalidade, gostaria de fazer referência de que a parte negativa da existência destes é real e que provavelmente muitas doenças eram evitadas se, por exemplo, os géneros alimentícios não fossem contaminados. No mundo alimentar uma preocupação ainda muito presente é a falta de higienização dos locais e a falta de higiene pessoal de quem lida com o comércio e serviço alimentar. Portanto para quem trabalha nestes ramos e ainda não tem o sistema HACCP implementado, não esqueça que só o simples lavar as mãos pode evitar uma contaminação e salvar muitas pessoas.

Ficam aqui alguns conselhos e informações genéricas sobre este mundo pequenino que encaixa no nosso, com o desejo de boas festas natalícias e uma entrada maravilhosa em 2009.

Consultas e cirurgias com novos prazos

Desde o dia 1 do corrente mês que os hospitais e centros de saúde são obrigados a informar os utentes dos prazos máximos previstos para consultas ou cirurgias e divulgar a posição do doente na lista de espera.

Segundo a nova portaria, publicada em 26 de Dezembro, o centro de saúde, no caso de cuidados primários, deve atender o doente no próprio dia, se o motivo for uma doença aguda. Se não for, o utente deverá ter consulta no prazo de 15 dias úteis, a partir da data do pedido. Para renovar a medicação em caso de doença crónica ou obter relatórios e outros documentos escritos, os serviços de saúde terão de atender o doente até 72 horas após o pedido.

Em relação aos hospitais, uma primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde que seja "muito prioritária" terá de ser realizada no prazo de 30 dias. Para cirurgias programadas, o TMRG é fixado entre 72 horas e 270 dias, conforme a prioridade.

Para as doenças oncológicas, foram definidos quatro níveis de prioridade: 1 - cancro de baixo risco; 2 - maioria das neoplasias; 3 - neoplasias agressivas, com progressão rápida mas sem risco de vida imediato; 4 - suspeita em que há risco de vida. Os doentes neste nível (4) terão de ser admitidos pelo serviço de urgência; os do nível 3, terão de ter a primeira consulta no prazo de 7 dias; os do nível 2 em 15 dias e os do nível 1 em 60 dias.

Filarmónica de Amares Um pouco de história...

► Continuação da pág. 16

A Banda de Amares foi fundada pelo padre Ricardo Marcelo Martins, Abade de S. Tomé de Prozelos, Amares, que parouquiu a freguesia entre 1842 e 1887. O Abade Ricardo criou uma Orquestra de Capela, em 1853, que depois viria a transformar na Música de Prozelos, Tal tarefa foi concretizada pelo Sr. Ganchinho, seu sucessor na direcção. Foram ainda regentes em Prozelos um senhor de alcunha Repiupiu e o Sr. Costinha. Como este último começasse a ensaiar na Feira Nova, novos músicos locais aderiram à Banda. Daí vir a ser conhecida como Música da Feira Nova. Segundo notícias publicadas nos Jornais "Maria da Fonte", da Póvoa de Lanhoso, e "O Povo da Barca" a Banda de Música, citada ora como de Prozelos, ora como da Feira Nova, participou em diversas festas nos anos de 1898, 1899, 1902 e 190. Em 1898 tocou em Sobradelo da Goma, Póvoa de Lanhoso, em despique com as Bandas de Sobradelo da Goma e Serafão, Fafe. Em 1899, tocou com a Banda de Calvos na Senhora do Pilar, Póvoa de Lanhoso; em 1902, tocou nas Festas de Porto D'Ave, Póvoa de Lanhoso, com as Bandas de Calvos e Sobradelo da Goma. Em 1903, foi tocar às Festas da Senhora da Lapa, Arcos de Valdevez. No dia 15 de Agosto de 1923, tocou nas Festas da Senhora da Abadia, Amares, com a Banda de Monsul, Póvoa de Lanhoso. Já na Feira Nova, a Banda foi ainda dirigida por António Arantes Russel, Morgado de Romão, em Carrazedo. Sob a regência de José de Abreu Dias, propõe a anexação da Música à Corporação, que passa a chamar-se "Banda dos Bombeiros Voluntários da Feira Nova". Em 26 de Setembro de 1931, "A Folha de Vila Verde" noticiava que a Banda da Feira Nova e a Banda de Música de S. Pedro de Valbom iriam tocar nas comemorações do 5 de Outubro em Vila Verde. O mesmo jornal informou a 11 de Novembro que a banda iria tocar nas cerimónias da inauguração do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, em Vila Verde, conjuntamente com as Bandas do Regimento da Infantaria 8, de Braga, e a de S. Martinho da Gandra. Em 1937, com 35 executantes participou no primeiro Festival de Bandas Cívicas em Braga. Altura houve em que a Banda ensaiava na Casa do Povo de Rendufe e, mais tarde na Garagem da Empresa de Camionagem Campelo, sendo a maioria dos músicos que a integravam, das freguesias de Rendufe, Barreiros e Lago. Foram ainda Maestros da Banda Musical de Amares Joaquim Martins Viana, Sr. Ramada, 2.º Sargento Joaquim Lopes, Sargento Gonçalves, António Esperança, João Pires Brás, João Pereira, Armando Meira, Sargento Leonardo, Sousa Baptista, Arnaldo Costa e Gil Pinto Lopes. Em 31 de Março de 1968, Os Bombeiros passam a usar de Bombeiros Voluntários de Amares, a Banda usa também a nova denominação. São desse mesmo ano os estatutos da Associação, que não estabelecem nenhuma dependência entre os Bombeiros e a Banda. O Cartão de Pessoa Colectiva n.º 501330003, tem data de 28.11.1974. Assim sendo, deverá considerar-se que a Banda, a partir desta data, não tem nenhuma ligação aos Bombeiros, constituindo uma associação independente. Nesta base, participou na fundação da Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho, ao 19 de Março de 1999. A escritura pública de legalização plena da banda foi feita a 08.11.1999. A sua constituição foi publicada no Diário da República, III série, a 22.12.1999. Ao começar o ano lectivo de 1998/1999, a direcção da Banda decidiu criar, a nível da Escola de Música, a Orquestra Juvenil de Amares, orientada por Félix Cabrerizo, coadjuvado por Fernando Pinto, como forma de dinamizar os alunos para mais rápido ingressarem no corpo de executantes. A orquestra teve a sua primeira apresentação em público nas Festas de Santo António de 1999. No início de 2003, a Banda aparece totalmente renovada, com a nova direcção eleita e novo Maestro, Victor Matos, pronta para celebrar os 150 anos de existência. Como marcos históricos, assinalam-se as altamente meritórias participações da Banda Filarmónica de Amares no Festival Internacional de Bandas Cívicas realizado, em 2006, em Barcelona, onde obteve um brilhante 2º lugar. Em 2007, em idêntico festival organizado em Roma, a Filarmónica de Amares foi a indiscutível vencedora.

(IN)DIRECTAS

Na noite da última Passagem de Ano, houve municípios portugueses que gastaram 150 mil euros por minuto em fogo-de-artifício. Uma ninharia, sem dúvida, face aos opulentos dividendos que uma possível vitória nas próximas eleições autárquicas poderá render. Com o dinheiro dos impostos de todos nós, recorda-se...

Observador

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

★ Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

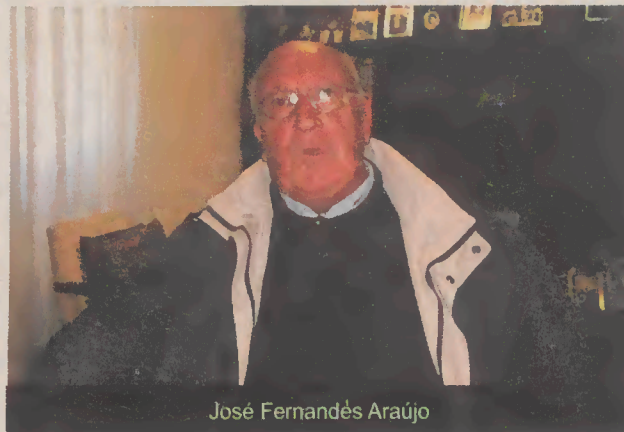
Presidente da Filarmónica de Amares

Temos uma das melhores Bandas civis do país

Deste périplo, que agora encerramos, pelas bandas musicais da nossa região já é possível tirar algumas conclusões interessantes. A primeira delas é a de que, curiosamente, as cinco bandas portuguesas por nós abordadas tiveram como fundadores párocos das suas regiões, o que poderá indiciar a apetência para o cultivo da "divina arte dos sons" que o clero desse tempo demonstrava. Outra conclusão abrangente é a de que, todas elas, vão sobrevivendo com a manifesta carolice e o louvável baírrismo dos seus dirigentes e respectivas populações, sem esquecer o imprescindível apoio financeiro que as autarquias vêm concedendo a esses verdadeiros baluartes da cultura musical popular que são as nossas filarmónicas.

A Banda Filarmónica de Amares não constitui, nesses aspectos, excepção à regra, como se poderá depreender da oportuna entrevista que o seu dinâmico e experiente presidente da direcção, José Fernandes Araújo, há dias nos concedeu. Traquejado nos seus mais de 40 anos dedicados a tão nobre causa, este experiente dirigente da Filarmónica amarense começou por nos dar conta das cautelas que tem vindo a tomar na gestão rigorosa do magro orçamento da mesma, já que a crise que se sente e respira um pouco por todo o lado

também se está a fazer sentir, naturalmente, neste sector. Por isso, disse-nos ele, "neste momento, a Banda de Amares, por uma questão de redução das despesas, é composta por 60 elementos, com a média de idades de 20 anos, embora já tivéssemos 70. Para suportar as despesas inerentes à manutenção da Banda, - prosseguiu - e partindo do princípio que, hoje em dia, são poucas as pessoas voluntárias, é evidente que temos de saber gerir os poucos recursos de que dispomos. A nossa Banda dispõe, presentemente, de



José Fernandes Araújo

cento e tal associados, mais de 70 dos quais são generosos para com a colectividade. Por outro lado, o Município de Amares atribuiu o subsídio anual de 3 mil e tal euros, com os quais suportamos os encargos com a Escola de Música, participada por 40 alunos, e as despesas correntes com a aquisição/reparação de instrumentos e fardas, para as quais contamos ainda com as receitas dos serviços que prestamos ao longo do ano.

Tais serviços ou actuações, aliás, não divergem muito, em quantidade, das outras bandas congéneres na região e em 2008, por exemplo, a Filarmónica teve 23 deslocações, "não só na área do concelho, mas também nas zonas de Barcelos, Viana do Castelo, Monção, Vieira do Minho, Porto, e Trás-os-Montes".

A reputação de que, hoje em dia, a Banda amarense desfruta é, segundo o nosso entrevistado, fruto do traba-

lho desenvolvido, ultimamente, nesse sentido: - Desde o ano 2000 que temos vindo a trabalhar para melhorar a Banda, dotando-a de um maestro competente e de bons executantes por forma a que ela sobressaia entre as demais da sua categoria. Mas tudo isso, claro está, tem sido obtido à custa de muito trabalho e dedicação, nomeadamente por parte dos elementos da direcção que têm sido incansáveis, trabalhando com muito amor pela Banda. A este propósito, não posso esquecer o precioso contributo que o sr. Dr. Adelinho Domingues, dedicado colaborador do "Geresão", deu à nossa Banda durante os anos que fez parte dos seus corpos gerentes. Por isso, aproveito a oportunidade que o "Geresão" me concede para lhe expressar, em meu nome pessoal e em nome da Filarmónica de Amares, a nossa mais profunda gratidão pelo

lho desenvolvido, ultimamente, nesse sentido: - Desde o ano 2000 que temos vindo a trabalhar para melhorar a Banda, dotando-a de um maestro competente e de bons executantes por forma a que ela sobressaia entre as demais da sua categoria. Mas tudo isso, claro está, tem sido obtido à custa de muito trabalho e dedicação, nomeadamente por parte dos elementos da direcção que têm sido incansáveis, trabalhando com muito amor pela Banda. A este propósito, não posso esquecer o precioso contributo que o sr. Dr. Adelinho Domingues, dedicado colaborador do "Geresão", deu à nossa Banda durante os anos que fez parte dos seus corpos gerentes. Por isso, aproveito a oportunidade que o "Geresão" me concede para lhe expressar, em meu nome pessoal e em nome da Filarmónica de Amares, a nossa mais profunda gratidão pelo

lho desenvolvido, ultimamente, nesse sentido: - Desde o ano 2000 que temos vindo a trabalhar para melhorar a Banda, dotando-a de um maestro competente e de bons executantes por forma a que ela sobressaia entre as demais da sua categoria. Mas tudo isso, claro está, tem sido obtido à custa de muito trabalho e dedicação, nomeadamente por parte dos elementos da direcção que têm sido incansáveis, trabalhando com muito amor pela Banda. A este propósito, não posso esquecer o precioso contributo que o sr. Dr. Adelinho Domingues, dedicado colaborador do "Geresão", deu à nossa Banda durante os anos que fez parte dos seus corpos gerentes. Por isso, aproveito a oportunidade que o "Geresão" me concede para lhe expressar, em meu nome pessoal e em nome da Filarmónica de Amares, a nossa mais profunda gratidão pelo

lho desenvolvido, ultimamente, nesse sentido: - Desde o ano 2000 que temos vindo a trabalhar para melhorar a Banda, dotando-a de um maestro competente e de bons executantes por forma a que ela sobressaia entre as demais da sua categoria. Mas tudo isso, claro está, tem sido obtido à custa de muito trabalho e dedicação, nomeadamente por parte dos elementos da direcção que têm sido incansáveis, trabalhando com muito amor pela Banda. A este propósito, não posso esquecer o precioso contributo que o sr. Dr. Adelinho Domingues, dedicado colaborador do "Geresão", deu à nossa Banda durante os anos que fez parte dos seus corpos gerentes. Por isso, aproveito a oportunidade que o "Geresão" me concede para lhe expressar, em meu nome pessoal e em nome da Filarmónica de Amares, a nossa mais profunda gratidão pelo

actuar nos outros países. Mas para tanto há que contar com a disponibilidade das pessoas e atender às enormes despesas que tais deslocações acarretam, para além da necessidade de se saber se teremos ou não possibilidades de enfrentarmos tais compromissos.

Com 40 anos de exemplar dedicação à "menina dos seus olhos" que é a Banda, - a preparar a gravação de um CD em Vieira do Minho - Fernandes Araújo sente que já vai sendo tempo de descansar dessas lides, cedendo o lugar a outro: - "Gostaria que, realmente, aparecesse uma pessoa com credibilidade para eu descansar um pouco. Mas com tais pessoas geralmente acontece o que o nosso povo costuma dizer: quem pode, não quer; e quem quer, não pode. De maneira que como tudo, nestas coisas, depende sempre da carolice de uns quantos, vamos continuando enquanto pudermos.

Registe-se, finalmente, que os actuais corpos gerentes da Filarmónica de Amares têm a seguinte constituição: Direcção - Presidente, José Fernandes Araújo; Vice-Presidente, António Araújo; Secretário, Bruno Leite; Tesoureiro, João Ferreira. Assembleia Geral-Presidente, Joaquim Rodrigues; Secretário, Daniel Fernandes. Conselho Fiscal - Presidente, Mário Barros.

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Pois é, amigalhoto. Andavam p,raí com tantos desejos de neve que ela fez-lhes a vontade...

- E de que maneira, pá! Foi geada, foi neve, foi gelo, é frio e chuva também. Não há fome que não traga fartura!

- E não só...

- E política, queres tu dizer, não queres?

- Claro que quero, pá. Em ano de tantas eleições, o que seria de esperar?!

- Aproveita-se tudo, homem. Imagina tu que, sendo o "ano de eleições, ano de construções", não falta por aí quem esteja a construir clandestinamente...

- E os fiscais não verão isso?

- Com este tempo agreste, quem os retira da beira dos aquecedores?!

- E depois, com as estradas perigosas como elas estão...

- Mas olha que, mesmo assim, há quem se esteja a aproveitar e não há frio que os vença...

- Nunca ouviste dizer que há oportunidades na vida que não se podem desperdiçar?

- Lá isso, ouvi. Mas também é verdade que só se faz o que deixam fazer...

- Tens razão, pá. E os votinhos que dão tachos, panelas e gamelas?

- É isso, homem. Os raios dos votos é que dão a volta à cabeça de muita gente.

- Deixa lá, pá.. Ao menos, vivemos em democracia!...

Repórter Z



O poeta estava só. Era o último homem do sentir e do saber, porque os cinzentos tinham invadido a cripta do conhecimento e haviam selado a porta.

O poeta fugira e habitava então os montes mais altos que havia no lugar.

E ficava cogitando, lá, no sítio onde, a génio, dormia em camas de morriña e pasto tenro.

Lavava-se com orvalho gotejado das manhãs, enquanto, obrigado pela vida, trabalhava num espaço fechado, onde se vingava sonhando o Céu

O POETA DA MONTANHA*

e a Lua o dia inteiro.

Era difícil ser poeta por ali, na pátria velha onde os outros todos já tinham perdido a alma.

Mas ele vivia o lado de dentro do arco-íris. Vivia para o sonho e a paz.

Vivia para criar beleza nas palavras e nos sons, musicar a fala. Amar o amor. Saber.

Vivia por dentro do acto difícil do sentir. E sobrevoava o teatro imenso da Natureza toda, fascinado. Coisas da solidão, difíceis de explicar.

Insistir no discurso era árduo. Era como uma enxada cavando em granito, fealdade e frieza. Isolado nos montes... todos os dias, era difícil.

Então foi buscar poetas aos montes e prados vizinhos. Juntaram-se e beberam o hidromel das vestais e dos deuses. Juntos, tornaram-se revolta.

E do cinzento nasceu

a paixão do impossível. Descobriram a cor. Tornaram-se lenda e imagem. Mais fortes os laços, mais montanha nos dedos, mais amizade nas veias.

E assim aprenderam a dar as mãos e a sentir mais, nas águas cálidas e límpidas da fonte da inteligência.

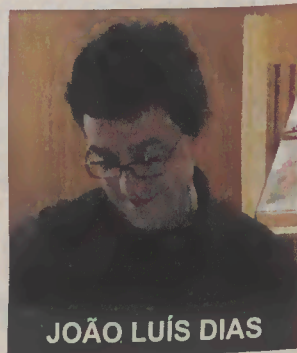
E prometeram para sempre, por cada poema, uma flor.

Aos olhos de uma mulher absoluta, nascida da bruma e do arrepio.

Juraram pela mulher ideal. A que vive em cada sonho de poeta, em cada amor amargo e doce como a vida.

E assim nasceram para um amor florido e puro. Como o cristal imenso de um olhar meigo quando nos diz: quero-te.

E a montanha fez-se de todas as cores, em flores e fantasia. E a comida do sonho tornou-se



JOÃO LUÍS DIAS

o néctar da eternidade.

E só viver esse sonho de palavras e beleza vale a pena. Dizem os eternos sonhadores.

Os tais que afinal, são eles, e apenas eles, os construtores do futuro.

E pagam cada poema com uma flor. E vivem na cripta solene da eternidade e do sentir.

Pedro Barroso

(autor, cantor, compositor)
* in "Um Poema, Uma Flor"